

# A PROPÓSITO DO NÚMERO MIL DO JORNAL DO ALGARVE

ALGUNS leitores do «Times» vila-realense notaram, com certeza, que o *Jornal do Algarve* chegou ao número mil. Nós fomos um deles e aqui nos permitimos assinalar o acontecimento, à nossa peculiar maneira.

Isto de uma folha periódica deixar de ser contada por três algarismos e passar a sê-lo por quatro, tem, parece-nos, mais do que se lhe diga. Significa, pelo menos, que durante mil semanas, algumas pessoas se preocuparam em transmitir a muitas outras o fruto das suas ideias, consubstanciado em múltiplos aspectos, que vão desde o ponto onde se

vive, abrangendo o sítio, a aldeia, a vila ou a cidade, até ao mais amplo debate regional, em que se fala do todo ou para o todo que a Província representa. Pessoas cheias de bons e construtivos propósitos lançaram, pouco a pouco, dos recônditos do seu espírito, ideias e sugestões que, graças ao jornal, foram ouvidas e deparam seus frutos, ou outras, a traduzir anseios que, por irrealizáveis ou irrealizados, não conseguiram passar de belos sonhos, à espera, porventura, de abalizado «arquitecto» capaz de transformá-los em realidades.

Neste caso, concreto e pal-

pável, do *Jornal do Algarve*, fazemos uma pequena ideia de quantas terão sido as dores de cabeça dos seus responsáveis, para irem conseguindo aguentar, ao longo de tanto tempo, «embarcação» tão pejudicada de certezas e ideais.

Lembra-nos, a propósito, da época distante em que escrevemos noutro jornal de província, cujo redactor nos dizia que a sua maior preocupação e aborrecimento era não

por Américo Alves de Sousa

poder mencionar, na secção das partidas e chegadas, os nomes de todas as pessoas que entravam ou saíam da localidade. Mas as pessoas movimentavam-se de comboio, de autocarro, de automóvel e por fim de avião, e era-lhe humanamente impossível dar conta do recado, anotando todas as idas e vindas. Depois... eram

(Conclui na 5.ª página)

## REUNIÃO EM FARO SOBRE FOMENTO DO COOPERATIVISMO DE CONSUMO

O MOVIMENTO cooperativo português de consumo, tem registado nestes dois últimos anos um incremento extraordinário, pois foram dadas possibilidades às populações de se organizarem em novas cooperativas, procurando-se ao mesmo tempo fazer resurgir as antigas.

Este desenvolvimento, que é significativo no que se refere à polarização dos problemas associativos, não atinge os mesmos resultados no campo económico, em que se notam carências, nomeadamente em: meios financeiros, estruturas técnicas de empresa cooperativa, abastecimento de géneros de primeira necessidade, quadros técnicos e política comum.

lhes permitam construir um movimento cooperativo de consumo forte.

O tema pode também interessar as cooperativas agrícolas, que podem assistir às reuniões, com estatuto de observador.

Em Faro, na Câmara Municipal realizar-se-á hoje, às 21,30 uma destas reuniões, cuja ordem de trabalhos inclui os seguintes pontos: 1. Informações; 2. dificuldades de abastecimento de produtos essenciais; 3. Legislação sobre cooperativas de consumo; 4. Discussão e apreciação do estudo conjuntural sobre o cooperativismo de consumo - 1974.

Serão estas reuniões, propositadamente repetidas em vários pontos do País, como forma de motivar uma maior participação, ponto de partida para a realização de um encontro a nível nacional de todas as cooperativas de consumo, a concretizar em 29 deste mês, às 15 horas, nas instalações da Subsecretaria de Estado para o Fomento Cooperativo (Av. da Liberdade, 9 — Lisboa — telefone 322661) com agenda a fixar, na sequência dos encontros regionais. Possivelmente esta última reunião terá a presença de um membro do Movimento Cooperativo Internacional.

Em Faro, na Câmara Municipal realizar-se-á hoje, às 21,30 uma destas reuniões, cuja ordem de trabalhos inclui os seguintes pontos: 1. Informações; 2. dificuldades de abastecimento de produtos essenciais; 3. Legislação sobre cooperativas de consumo; 4. Discussão e apreciação do estudo conjuntural sobre o cooperativismo de consumo - 1974.



Vista parcial de Monte Gordo

## MELHORAMENTOS À ESPERA DE ESGOTOS NUMA ZONA POPULOSA DE MONTE GORDO

NOS últimos anos tem possuído Monte Gordo apenas um balneário público, instalado no ponto mais céntrico da praia e que serve também a muitos banhistas para nele deixarem as suas roupas enquanto vão nadar. Sentia-se porém a falta de um balneário nas áreas mais densamente habitadas, em especial no Sultão, ou Sertão, onde poucas casas dispõem dos requisitos essenciais para higiene pessoal.

Dando-se conta dessa falta, decidiu a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António dotar aquela zona com tais instalações, que agora começaram a funcionar, embora

por ali ainda não haja esgotos e se tenha deste modo, de sobrecarregar a fossa onde são feitos os despejos.

O novo balneário monte-gordino

(Conclui na 4.ª página)

## PARA UM «DOSSIER» M. F. A. (3) 28 DE SETEMBRO: DAS TENTATIVAS DE DISSOLUÇÃO À «MAIORIA SILENCIOSA»

«Não estou aqui por mim, mas porque há alguma coisa muito mais forte do que todos vocês, que me escolheu e me propôs, que é o Movimento das Forças Armadas; estou aqui apenas por decisão do Movimento que em mim confia e não me demito de forma nenhuma».

Gen. Vasco Gonçalves

NOS dois trabalhos anteriores procurámos desenvolver, muito brevemente, a origem, evolução e desenvolvimento do M. F. A. Neste, vamos dar início a um estudo mais pormenorizado, procurando analisar as contradições sociais em que o M. F. A. esteve inserido e a ida ao encontro da luta de classes em Portugal nos dois anos últimos.

**PORTUGAL E O FUTURO**

O «Movimento dos Capitães», quando surgiu, tornou-se uma esperança para a esquerda; tornou-se

também uma esperança para a direita, que preconizava uma solução neo-colonialista como forma de resolver a guerra nas colónias portuguesas.

Após a «queda» do ditador fascista António de Oliveira Salazar, o seu substituto Marcelo Caetano, viu-se a braços com graves problemas (era a agonia de um regime que caía aos poucos de poder), entre eles um de grande importância: as colónias portuguesas.

Marcelo Caetano considerava que «não era admittível o abandono do

por Sousa Pereira

Ultramar nem a proclamação de independências prematuras, sob o domínio de minorias brancas que

(Conclui na 4.ª página)

### Canto livre em Aljezur

NO domingo, às 17 horas, no Centro de Cultura Popular em Aljezur, haverá uma sessão de canto livre com o «Grupo Outubro», do qual fazem parte os artistas Carlos Moniz, Alfredo V. de Sousa, Madalena, Pedro Osório e Maria do Amparo.

A organização é do Juventude C. Aljezurense e do Centro C. Popular.

### JORNAL do ALGARVE

ANO 1.º VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 14 DE MARÇO DE 1976 Nº 1

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 4\$00

#### A INFLUÊNCIA DA PROVÍNCIA EM LISBOA

ENG. EDUARDO

#### A AMÉRICA IMPRIMA UM CONSERV

#### A NOSSA RIQUEZA CORTICEIRA

#### FEIRA POPULAR

#### SESADE

SEDE E BEBIDAS ALCOÓLICAS

As bebidas alcoólicas não mitigam a sede e intoxicam o organismo, enfraquecendo as defesas naturais contra as infecções, defesas essas que nenhum medicamento pode substituir.

Para matar a sede, use água, leite ou sumos de frutas.

Foi assim que há mil semanas se apresentou aos algarvios a primeira página do número um do JORNAL DO ALGARVE

## DOIS DEDOS DE FILOSOFIA BARATA OS MÉTODOS DE ENSINO

por E. de Cassim

Por outro lado, não fazer nada nesse sentido, desistir, pura e simplesmente, de tentar fazer algo

(Conclui na 4.ª página)

Transporte grátis para emigrantes nas ambulâncias dos bombeiros de Vila Real de Santo António

NO melhor desejo de corresponder ao bom acolhimento que em diversos países da Europa tem sido dispensado à sua campanha para a aquisição da ambulância «Emigrantes», a Corporação de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, em recente reunião directiva, decidiu que todo o serviço de transporte de doentes e sinistrados prestado em 1976 pelas suas ambulâncias a emigrantes algarvios, seja absolutamente grátis.

**MESTRE** de várias gerações, dizia há meses no seu *Jornal* o dr. Magalhães, a propósito dos espectáculos de ópera cômica promovidos pelo Inatel no Algarve, que tais espectáculos não se incluíam ainda na chamada «cultura de massas», pois a eles só adeririam os que tivessem alguma prévia «informação» sobre tal matéria a através. Concordamos com o dr. Magalhães e queremos, a propósito, botar duas palavras no mesmo tema.

Não será de um momento para o outro, nem sequer de um ano para o outro, que qualquer pessoa habituada à «facilidade» provida das «distracções» desde sempre ao seu alcance (jogos de bola em constante ritmo de «campeonato», fitas com cenas de tremenda e estupidificadora pancadaria, tascas a chamar para um alegre e avinhado convívio), passará a interessar-se pelas coisas ditas de cultura, sejam elas ópera, cômica ou não, teatro declamado, concertos musicais com algum nível, palestras formativas, etc.

Parece-nos o mesmo que «matar em ferro frio», pretender levar as pessoas, em especial as não jovens, a interessar-se de um momento para o outro por coisas que nunca estiveram ao seu alcance.

SEDE E BEBIDAS ALCOÓLICAS

As bebidas alcoólicas não mitigam a sede e intoxicam o organismo, enfraquecendo as defesas naturais contra as infecções, defesas essas que nenhum medicamento pode substituir.

Para matar a sede, use água, leite ou sumos de frutas.

## O EMIGRANTE E O PROBLEMA HABITACIONAL

DO Departamento de Informação e Apoio Cultural da Secretaria de Estado da Emigração, recebemos o seguinte comunicado:

Constantes atropelos à legalidade democrática instituída em 25 de Abril, e levados a cabo em diversos sectores da vida nacional por indivíduos isolados ou grupos minoritários sem quaisquer escrúpulos, traduziram-se numa desenfreada série de acções oportunistas e anti-sociais.

No que aos emigrantes diz directamente respeito, tais acções provocam o descrédito político naqueles para quem Portugal é a sua verdadeira e única pátria. Destas acções destaca-se, pela importância nociva às mais elementares regras da vivência humana, a ocupação de casas, terrenos e outros bens, pertencentes a portugueses ausentes no estrangeiro na condição de trabalhadores emigrantes.

(Conclui na 3.ª página)

SEDE E BEBIDAS ALCOÓLICAS

As bebidas alcoólicas não mitigam a sede e intoxicam o organismo, enfraquecendo as defesas naturais contra as infecções, defesas essas que nenhum medicamento pode substituir.

Para matar a sede, use água, leite ou sumos de frutas.

# CORREIO de LAGOS

## OS TRABALHADORES DO HOSPITAL UNIDOS PARA MAIS E MELHOR ASSISTÊNCIA

Lagos, pela sua localização e pela área que clinicamente serve está carecida de Hospital que ofereça condições semelhantes ao de Faro. E as entidades que superintendem nos serviços de saúde, têm nos últimos tempos, dedicado atenção especial às necessidades do Hospital.

Impõe assim a concretização das obras projectadas para o aproveitamento do antigo albergue, no sentido de se conseguir número de camas que justifique a sua existência com a categoria que merece, pois não é segredo que apesar da desactualização, o quadro de pessoal tem pela dedicação e saber de clínicos e enfermeiros, sido teatro permanente de operações melindrosas com resultados positivos, radiografias e análises de sangue em condições satisfatórias. Isto é reconhecido por todos, especialmente os que mais directamente actuam nos vários serviços do Hospital.

Talvez por isso os trabalhadores deste, convocaram reunião da assembleia geral, no passado dia 6, para a qual foi convidada a Imprensa, no sentido de serem conhecidas as intenções de que estão animados para mais e melhor assistência.

Notada que foi a presença de ex-trabalhador do Hospital e companheiro praticamente desafectos ao acto de união que se pretende, dado que não haviam sido convidados para a reunião, o presidente da assembleia geral com o apoio dos trabalhadores, convidou-os a re-

tirar-se. Teimou o ex-trabalhador em permanecer falando contrariado, mas ante a oposição dos trabalhadores legalmente presentes, a retirada efectuou-se, arrastando, infelizmente, a de dois membros da mesa da Misericórdia.

Após este incidente, veio felizmente a verificar-se a apreciação e discussão dos pontos indicados na convocatória, com vista a serem alcançados os objectivos visados para que dentro em breve o Hospital de Lagos reúna todas as condições para servir condignamente não só os naturais do concelho como os dos concelhos de Aljezur e Vila do Bispo e ainda muitos forasteiros e turistas que aqui acorram para fins de semana ou férias em contacto com a Natureza.

Interferências inteligentes em clima inteiramente salutar, deram azo à nomeação de comissão composta pelos d.ºs José Francisco de Matos Nunes da Silva, Monteiro de Carvalho, Paulo Godinho e Carlos Gata Gonçalves, enfermeira-chefe Olívia Maria Teixeira Vieira Gouveia, técnico de contabilidade Álvaro Gouveia e Umbelina Maria Marreiros pelo pessoal auxiliar, que se avistaram com as entidades competentes, para no mais curto lapso de tempo possível obter aprovação do quadro do pessoal já submetido a quem de direito, e iniciação das obras de aproveitamento do antigo albergue, às quais necessariamente terão de seguir-se as de ampliação por utilização da cerca do Quartel Militar que fica contígua, e praticamente está cedida para o efeito.

Ficámos sabendo que a directoria do Hospital, por acordo entre os clínicos, será renovada de 6 em 6 meses o que consideramos louvável e prático, pois que assim será o espinhoso cargo de dirigir, compartilhado por todos. Foi reparado, com justa razão, que os representantes da população tivessem marcado pela ausência, pois dos nove convidados apenas compareceram dois demonstrando-se assim indiferença pelo que a todos interessa.

Um dos seis policlinicos que têm assistido nos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo, disse do deficiente aproveitamento do seu labor e referiu que a percentagem atribuída pelas consultas efectuadas no Hospital deverá constituir receita deste, dado o vencimento auferido. Como esta interferência se verificou além da uma hora ficou assente que a discussão de assuntos de interesse tivesse continuidade com a presença de todos os trabalhadores, noutra reunião.

### O HOSPITAL DE LAGOS GANHA PRESTÍGIO

No passado dia 5 algo ocorreu no Hospital de Lagos que julgamos digno de menção.

A esposa do sr. Francisco da Silva Nascimento, de Odiáxere, foi operada de urgência a uma hérnia. Notando o dr. Gata Gonçalves, deficiência que a mesma tinha num joelho, achou-se por bem aproveitar a ocasião para segunda operação, visto que a primeira foi fácil. O coração então falhou, mas os cuidados do operador assistente e de modo geral de todo o pessoal do Hospital, foram tais que a doente, que se pensou estar morta, encontra-se em vias de restabelecimento. Uma refeição e uma noite em branco, mas o Hospital ficou prestigiado e bem assim os que nele prestam serviço e o sr. Nascimento veio até nós pedir que tornássemos público o seu contentamento pelo que se passou.

Joáquim de Sousa Piscarreta

# ECOS

## Partidas e chegadas

Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Albino Marques Bento, nosso, assinante em Lisboa.

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e ate quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; domingo, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre e quinta-feira, Crespo Santos.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves. quinta-feira, Central.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Monteiro; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carilho; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «67 dias»; amanhã, «Um segredo inquietante»; domingo, «Senhoras e cavalheiros»; terça-feira, «E vieram 4 para matar Sartana»; quarta-feira, «Obsessões»; quinta-feira, «As insaciáveis».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, amanhã, «O pistoleiro designado por Deus»; domingo, «Inocência e turbamento»; terça-feira, «Toda a nudez será castigada»; quinta-feira, «Madly, a outra mulher».

Em ALVOE, no Cinema Três Irmãos, hoje, amanhã e domingo, «Tommy»; terça, quarta e quinta-feira, «Tarzoon, a vergonha da selva».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, em matiné e soirée, «Mete o teu diabo no meu inferno»; domingo, em matiné e soirée, «O herói do ano

# cinema



# 3 irmãos

Hotel Alvor Praia  
Praia dos Três Irmãos/Tel. 0-082-24021

Em exibição (até domingo)

**TOMMY**  
Não acons. a men. 18 anos

De 25 a 27 de Maio

**TARZON, a Vergonha da Selva**  
Não acons. a men. 18 anos

De 28 a 30 de Maio

**O INSPECTOR MARTELADA**  
Não acons. a men. 13 anos

De 1 a 3 de Junho

**Relações escaldantes**  
Inter. a men. de 18 anos

AR CONDICIONADO  
Sessões diárias às 21,30 h.  
Respeitam-se as marcações até às 21 horas

# AGENDA

2000; terça-feira, «Um cérebro por um bilião»; quarta-feira, «A primeira entrega de uma mulher casada»; quinta-feira, «Mosca em feia de aranha».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, amanhã, «Direito por linhas tortas»; domingo, «A matulona»; terça-feira, «O gafanhoto»; quarta-feira, «A raiva do tigre»; quinta-feira, «A grande corrida à volta do mundo».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Tarzan e as amazonas»; domingo e segunda-feira, «Obrigado, avó»; terça-feira, «O Sade e a flecha»; quinta-feira, «O vigilante».

Em PADERNE, no Cine-Paderense, amanhã, «O sem Deus»; domingo, «Chega-lhe, amigo!»; quinta-feira, «O vício mora a meu lado».

Em PORTIMAO, no Cine-Teatro, hoje, «Processo arquivado»; amanhã, «Viva Sabata»; domingo, «A viúva»; segunda-feira, «O dragão ataca»; terça-feira, «O marquês de Sade»; quarta-feira, «Toda uma vida»; quinta-feira, «Uma mulher da rua».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, em matiné, «Os 3 mosqueteiros» e em soirée, «O homem que veio do passado»; domingo, «Até mesmo os anjos comem feijões»; terça-feira, «O regresso de Sabata»; quinta-feira, «Serpente com pele de mulher».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Punição diabólica»; amanhã, «Salva a tua pele, Espírito Santo»; domingo, em matiné e soirée, «A história de Fernão Capelo Galvota»; terça-feira, «Histórias extraordinárias»; quinta-feira, «Camille 2000».

Em VILA NOVA DE CACELA, no Cine-Cacelense, amanhã, «Meias pretas»; domingo, «Mulher com pele de serpente»; quinta-feira, «Prazeres de vampira».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Poz, amanhã, «O dia dos 7 lobos»; domingo e segunda-feira, «A estalagem do prazer»; terça-feira, «O pirata vermelho»; quinta-feira, «A mulher da rua».

# Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 13,30 horas, «Pipi das melas altas», série filmada; 21,05, «Terra a terra — minha gente» (concursos), sessão dedicada a Santher.

## VILA REAL DE STO. ANTONIO

### MISSA

MARCO D'AQUINO GONCALVES

Seus filhos, genro, mãe e restante família participam que no próximo dia 23 às 12 horas será celebrada missa por seu eterno descanso na igreja de Vila Real de Santo António, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

## ALCOUTIM

### MISSA — 1.º Aniversário



MANUEL LOURENÇO MARTINS

Um ano se passou cheio de dor e tristeza. Tua esposa, filhos, pais e irmãos jamais esquecerão esse dia e participam que mandam rezar missa por tua alma, no dia 22, às 11 horas na igreja de Alcoutim — Algarve.

## Lotaria premiada em Vila Real de Santo António

O sr. João Toledo Fernandes voltou a vender a «sorte grande» em Vila Real de Santo António. Desta vez foi um 2.º prémio, ou seja 1 000 contos, no n.º 40482, repartido por cinco pessoas, uma das quais recebeu 500 contos.

tarem; 22,15, Cinema 76, por Alfredo Tropa.

Amanhã, às 14,40 horas, Falar de educação; 16,30, Fungagá da bicharada; 17, Hóquei em patins; 18,40, Convento pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa, 5.ª Sinfonia de Beethoven; 19,10, «A casa de Jalna», série filmada; 19,50, Memórias do nosso tempo — A Grande Guerra; 21,05, «Cantamente».

Domingo, às 14 horas, «Heidi», desenhos animados; 14,55, tarde de cinema, «O barão aventureiro»; 17,30, O povo e a música; 18, TV rural; 18,30, «Uma cidade ao fundo da estrada», série filmada; 20, «Os Goodies»; 21,40, «Gente desconhecida», série filmada.

# Necrologia

## D. Maria Raimunda do Brito

Faleceu em Vila Real de Santo António, de onde era natural, a sr.ª D. Maria Raimunda do Brito, de 84 anos, viúva de Cristiano Viegas da Rosa. Era mãe das sr.ªs D. Leonor do Brito Santos Martins, D. Maria Antónia do Brito Santos Horta e D. Maria Mercedes Marques Gomes e do sr. José Simplicio Santos; sogra da sr.ª D. Maria dos Santos e dos srs. António Cardoso Martins e Adolfo Maria Horta; e avó das sr.ªs D. Maria Florbela dos Santos Martins, D. Maria Emília dos Santos Martins, D. Luísa Maria dos Santos Martins, D. Ana Maria dos Santos Horta, D. Maria José Marques dos Santos, D. Maria da Conceição Marques dos Santos, D. Maria Júlia Gomes dos Santos, dos srs. Manuel dos Santos Martins, António dos Santos Martins, Diamantino dos Santos Martins, Henrique José dos Santos Martins, e dos meninos Claudina da Encarnação Gomes dos Santos, José António Gomes dos Santos e João Gomes dos Santos.

D. Serafina Martins Gonçalves  
Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Serafina Martins Gonçalves, viúva,

## VILA REAL DE STO. ANTONIO

### AGRADECIMENTO

#### D. MARIA RAIMUNDA DO BRITO

Seus filhos, genros e netos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou aos que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

## VILA REAL DE STO. ANTONIO

### AGRADECIMENTO

#### ENG.º JOAO MANUEL GOMES BARROSO

Sua família agradece a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou aos que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

## POCINHO

### VILA NOVA DE CACELA

### AGRADECIMENTO

#### ANTONIO MADEIRA QUINA

Sua família agradece a todas as pessoas que o acompanharam à última morada assim como a todos que de qualquer modo lhes manifestaram pesar pela sua morte.

natural de Castro Marim. Era mãe da sr.ª D. Adelaide Matias de Oliveira Barreira, casada com o sr. Diamantino Barreira e do sr. Cláudio Matias de Oliveira Júnior, casado com a sr.ª D. Acrácia da Fonseca Oliveira.

## Francisco do Nascimento

Faleceu em Lisboa o sr. Francisco do Nascimento, de 75 anos, natural da Fuseta, casado com a sr.ª D. Maria Ivone Romão Nascimento. Era pai do sr. dr. Francisco de Jesus Romão Nascimento, casado com a sr.ª dr.ª Maria Cecília Roldone Nascimento; avô da menina Ana Quelhas Nascimento; irmão das sr.ªs D. Albertina Nascimento Viçoso e D. Baptista do Nascimento Agostinho; cunhado da sr.ª D. Maria Nazaré Romão Martinho e dos srs. Manuel Agostinho e António Viçoso; tio das sr.ªs D. Maria de Jesus Romão e D. Maria da Conceição Romão Colaço e padrinho da sr.ª D. Maria Ivone Lucas Araújo.

## António Madeira Quina

Faleceu no sítio do Pocinho (Vila Nova de Cacia), de onde era natural, o sr. António Madeira Quina, de 76 anos, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário. Era pai da sr.ª D. Maria Júlia Madeira Quina; sogro do sr. António Martins; e avô das sr.ªs D. Maria Natália Madeira Martins, casada com o sr. João Manuel Fernandes Noy e D. Maria Margarida Madeira Martins, casada com o sr. Bernardo de Deus.

## Também faleceram:

Em CASCAIS — o sr. João Fernandes, de 75 anos, viúvo, natural de Vila do Bispo.

Em SANTO AMARO DE OELRAS — a sr.ª D. Julieta da Encarnação

(Conclui na 7.ª página)

# Lotas

## De 12 a 18 de Maio

### VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRINEIRAS:	
Rainha do Sul	116 600\$00
Flor do Sul	42 200\$00
Liberta	37 900\$00
Sul	33 900\$00
Lestia	30 900\$00
Vandinha	30 880\$00
Mica	20 330\$00
Leste	14 210\$00
Cajú	12 700\$00
Alecrim	1 150\$00
Total	340 770\$00

### BOMBAS DE PEIXE MARCO

## De 9 a 14 de Maio

### OLHAO

TRINEIRAS:	
Arda	204 840\$00
Estrela do Sul	186 600\$00
N. Sr.ª Piedade	118 100\$00
Princesa do Sul	115 800\$00
Nova Clarinha	103 600\$00
Amazona	91 700\$00
Brisa	89 900\$00
Farisol	51 998\$00
Maria Rosa	46 200\$00
Audaz	39 980\$00
Nova Esperança	39 500\$00
Cajú	37 420\$00
Ponta do Lador	28 010\$00
Diamante	27 600\$00
Alecrim	19 380\$00
Restauração	18 290\$00
Rainha do Sul	10 340\$00
Total	1 229 258\$00

### ALADORES PURETIC

## FERIAS 76

### MADEIRA

Aviões TAP • Magnífica selecção de hotéis, quartos com banho • Qualidade + Economia

Partidas semanais de Maio a Outubro

Uma semana, desde ..... 2.900\$

### LONDRES

- Fim de Semana (s) - 4 dias
- Mini-Semana - 5 dias
- Maxi-Semana - 8 dias

Partidas semanais de Maio a Outubro

(a) Preços desde ..... 4.650\$

### MARROCOS

Serviços de primeira • Preços excepcionais

- Fim de semana (s) - 3 dias
- Uma semana - 8 dias
- Cidades Imperiais - 8 dias

Partidas aos Sábados e Segundas-feiras de Abril a Dezembro

(a) Preços desde ..... 2.390\$

### ACORES

Aviões TAP • Bons hotéis, quartos com banho • Qualidade + Economia

Partidas semanais de Julho a Setembro

Uma semana, desde ..... 4.870\$

### PALMA DE MAIORCA

Passagens aéreas + Hotel, quartos com banho + Pensão completa + Transfers.

Partidas aos Domingos de Abril a Outubro

Uma semana, desde ..... 5.225\$

Duas semanas, desde ..... 6.560\$

### CRUZEIROS DO "CANBERRA"

O magnífico paquete de 45.000 tons. da P. & O., autêntica cidade flutuante.

3 cruzeiros pelo Mediterrâneo em Junho e Agosto.

### APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA

Cursos de Verão de 2, 3 e 4 semanas em Londres, Oxford, Cambridge e Torquay.

ORGANIZAÇÃO

## VIAGENS RAWES

Programas e reservas na sua AGÊNCIA DE VIAGENS

# Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

## AVISO

### PAGAMENTO DE ABONO DE FAMÍLIA E SUBSÍDIOS COMPLEMENTARES

A fim de evitar aglomerações nos locais de pagamento que não só prejudicam os beneficiários como os próprios serviços, chama-se a especial atenção dos senhores beneficiários para o facto de, nas várias localidades, os pagamentos estarem escalonados ao longo dos dias de cada mês, segundo as letras do primeiro nome dos beneficiários.

Solicita-se que, no vosso próprio interesse e no dos serviços não se apresentem antecipadamente nos locais de pagamento.

Mais se chama a atenção para o facto de que, enquanto não se concluírem as obras de ampliação das instalações da Agência do Banco Totta & Açores, em Faro, esta Agência apenas efectuará pagamentos às Firms que apresentarem colectivamente os talões de abono correspondentes a todo o pessoal ao seu serviço.

Logo que aquela agência esteja em condições de efectuar os pagamentos individuais, o que esperamos seja para breve, daremos conhecimento aos senhores beneficiários.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

## O emigrante e o problema habitacional

(Conclusão da 1.ª página)

Além dos casos de simples ocupação, outros há ainda a considerar no campo da habitação, tais como o arrendamento de casas de que o emigrante é proprietário, o emigrante na posição de arrendatário e a resolução do contrato de arrendamento por não ter no prédio residência permanente e ainda o emigrante proprietário de casas arrendadas e a redução unilateral de rendas.

Contempladas estas situações na legislação em vigor, parece contudo existirem ainda alguns aspectos não devidamente esclarecidos e outros de desconhecimento total, quer dos próprios emigrantes quer da população em geral.

A Secretaria de Estado da Emigração está neste momento a elaborar um estudo com vista a apresentar uma proposta de revisão de toda a legislação em vigor neste campo. Todavia, e porque, como atrás se diz, muitas das incómodas situações surgidas têm origem no desconhecimento da Lei, referimos a seguir alguns dos casos mais frequentes e a respectiva situação legal.

### O EMIGRANTE E A OCUPAÇÃO DE CASAS DE QUE É PROPRIETÁRIO

É ilegal a ocupação de casas dos emigrantes. Esta situação encontra-se contemplada no Decreto-Lei n.º 98/A/75 de 14 de Abril, o qual refere no art.º 1.º que as ocupações de fogos devolutos levadas a efeito para fins habitacionais, antes da sua entrada em vigor, em prédios pertencentes a entidades públicas ou privadas serão imediatamente legalizadas através da celebração de contrato de arrendamento. No entanto, o art.º 2.º, alínea h), abre uma excepção para os emigrantes desde que não tenham cometido qualquer infracção ao disposto no Decreto-Lei n.º 445/74, de 12 de Setembro.

### O EMIGRANTE E O ARRENDAMENTO DE CASAS DE QUE É PROPRIETÁRIO

O emigrante deverá manter o direito ao arrendamento. Segundo o art.º 1096 do Código Civil, o senhorio poderá denunciar o contrato de arrendamento para o termo do prazo ou da renovação quando necessite do prédio para sua habitação ou para nele construir a sua residência ou quando se proponha ampliar o prédio ou construir novos edifícios em termos de aumentar o número de locais arrendáveis.

Contudo o Decreto-Lei n.º 155/75 de 25 de Março, veio suspender o regime fixado no Código, pelo que todas as acções e execuções de despejo com processo comum ou especial ficam suspensas. Concluindo, o emigrante regressado ao País, vê-se legalmente impedido do exercício do direito de denúncia.

É esta uma das situações em que se justifica uma alteração do Decreto-Lei n.º 155/75, com vista a exceptuarem-se os casos em que o interessado no exercício do direito de denúncia seja emigrante e apenas para as acções e execuções do despejo com base em denúncia para habitação própria.

### O EMIGRANTE NA POSIÇÃO DE ARRENDATÁRIO E A RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO POR NÃO TER NO PRÉDIO RESIDÊNCIA PERMANENTE

O emigrante deverá poder reaver a sua casa, uma vez que regressar. O emigrante vai muitas vezes do País na posição de arrendatário e a sua fixação no estrangeiro excede normalmente o prazo de dois anos, o que acontece também com os familiares que o acompanham.

Segundo a alínea i) do n.º 1.º do art.º 1093 do Código Civil, o senhorio pode resolver o contrato se o arrendatário conservar o prédio desabitado por mais de um ano consecutivamente ou sendo o prédio destinado a habitação não tiver nele residência permanente, habite ou não outra casa, própria ou alheia.

Contudo, conforme o estabelecido no n.º 2 do citado artigo, não tem

aplicação o disposto na alínea i) em caso de força maior ou de doença, se o arrendatário se ausentar por tempo não superior a dois anos em cumprimento do dever militar ou no exercício de outras funções públicas ou de serviço particular por conta de outrem e, bem assim sem dependência de prazo, se a ausência resultar de comissão de serviço público, civil ou militar, por tempo determinado, se permanecerem no prédio os familiares do arrendatário.

Nos termos da lei, e quando o emigrante regressa a Portugal, correu já muitas vezes a competente acção de despejo.

É pois de toda a justiça rever esta situação, no sentido de exceptuar da aplicação do regime legal as situações geradas pelo facto de uma casa se encontrar temporariamente desabitada para além do prazo actualmente previsto (2 anos), em virtude do arrendatário estar emigrado.

### O EMIGRANTE PROPRIETÁRIO DE CASAS ARRENDADAS E A REDUÇÃO UNILATERAL DAS RENDAS

De harmonia com a lei (art.º 406 do Código Civil) o contrato, uma vez celebrado, deverá ser pontualmente cumprido e a subsequente modificação ou extinção só poderão fazer-se mediante mútuo consentimento dos contraentes ou nos casos admitidos na lei.

Sendo assim, deverá o arrendatário pagar a renda a que se obrigou, e só haverá lugar a uma re-

dução quando por motivo atinente à sua pessoa ou à dos seus familiares, sofrer privação ou diminuição do gozo da casa locada aquela redução será proporcional ao tempo de privação ou diminuição e à extensão desta (Art.º 1039 C. Civil).

Na prática, o que se verifica é que as reduções de renda feitas unilateralmente se processam fora das circunstâncias em que a lei o permite, designadamente, mediante interferências das comissões de moradores.

Contudo, e de harmonia com a lei, se o arrendatário não pagar a renda (montante fixado em contrato de arrendamento) no tempo e lugar próprios nem fizer depósito liberatório, o senhorio pode resolver o contrato.

A experiência colhida nos últimos tempos demonstra que é difícil a aplicação da lei, pelo que o emigrante proprietário terá de suportar todas estas contingências, não parecendo justificável qualquer medida neste sector.

## O MOMENTO POLÍTICO

### APOIO À CANDIDATURA DE OTELO

O PRP promoveu em Tunes (Silves) um debate público sobre a candidatura do major Otelos Saraiwa de Carvalho e o programa do COPCON.

### APOIO À CANDIDATURA DO GENERAL RAMALHO EANES

Com a presença de Catanho de Meneses, do Secretariado Nacional do Partido Socialista, decorreu na sede da Federação Distrital daquele partido, uma reunião que registou a presença de elevado número de militantes e aderentes das várias secções do Algarve. Foi feita uma análise das razões que levaram o partido a escolher um candidato militar e o porque, dentro dessa candidatura, da escolha do general Ramalho Eanes.

Seguiu-se amplo debate sobre o assunto.

## Preços nos postos regularizadores da Junta Nacional das Frutas

A Delegação no Algarve da Junta Nacional das Frutas determinou, para os seus postos regularizadores, a seguinte tabela, a vigorar na semana que amanhã finda:

Preços por quilo: banana, 24\$00; limão, 11\$00; maçã golden (65/70), 9\$00; idem (70/75), 9\$50; morango (miúdo), 30\$00; idem (médio), 50\$00. Alhos, 70\$00; batatas, 7\$50; cebolas, 8\$00; cenouras, 9\$00; couve repolho, 3\$50. Miolo de amêndoa partido, 50\$00; idem inteiro, 75\$00; amêndoa em casca (dura), 16\$00; idem coca, 25\$00. Feijão branco, litro, 21\$50; grão de bico, litro, 12\$50. Sopas enlatadas, embalagem, 9\$50; tomate pelado, 9\$00; sumos Compal, 7\$00; feijão branco e encarnado (Compal), um quilo, 16\$50; concentrado de tomate (Compal), 70 grs., 2\$80.

## Dr. C. Pereira Rios

Médico Especialista

Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Sto. António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 22100.

## Dr. António Belchior

Especialista dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Rins e Vias urinárias

Próximas consultas:

Maio: 22; Junho 5, 12 e 19, das 9,30 às 12,30

Rua Letes, 57-1.º

FARO

## OBRIGAÇÕES DO TESOURO 1976

# Dinheiro que vale ouro

O seu dinheiro pode mesmo valer ouro! Por cada 5 Obrigações de 1.000\$00, pode comprar uma Obrigação-Ouro de 500\$00. Estes 500\$00 representam hoje, o preço médio de 3,819 gr. de ouro fino. A Obrigação-Ouro tem a vida mínima de 2 anos. A máxima de 5. E rende um juro de 6% ao ano. O Estado amortizará em cada ano um número fixo de Obrigações. A 1.ª amortização será feita em Maio de 1978. A última, em Maio de 1981. Cada Obrigação-Ouro será paga pelo valor de 3,819 gramas de ouro fino. Valor calculado ao preço médio internacional de Londres.

E referido ao período anual que vai de Abril do ano anterior até Março do ano da amortização. Assim, além do juro, se o ouro subir você ganha ainda mais. Porque receberá aquilo que valerem os 3,819 gramas de ouro fino. Mas se o ouro descer, também não perde. O Estado garante-lhe o mínimo de 500\$00. Exactamente o que subscreveu. Como vê o seu dinheiro está absolutamente garantido. E com outra vantagem: livre de impostos. A partir de 10 de Maio e até 30 de Junho, compre Obrigações do Tesouro. Consulte qualquer instituição de crédito.

## pago ao valor do ouro

### Juros das obrigações do tesouro

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO
OBRIGAÇÕES DE 1000\$00	10%	10%	11%	11%	12%	13%	14%	15%
OBRIGAÇÕES OURO DE 500\$00	6%	6%	6%	6%	6%	—	—	—

## Cruz Barata

ADVOGADO

Escritório: R. Teófilo Braga, 72

Telefone 19

VILA REAL STO. ANTÓNIO

## Caixa de Previdência dos Profissionais de Pesca de Quarteira

Necessita-se de uma enfermeira. A pessoa interessada pode dirigir-se aos respectivos serviços da referida Caixa.

## A gatunagem em acção

RECUPERADA AOS LARÁPIOS UMA VALIOSA IMAGEM DO SÉCULO XVII

A P. S. P. de Portimão, no prosseguimento de tenaz acção contra os larápios, prendeu dois jovens, quando pretendiam transaccionar uma valiosa imagem do século XVII, roubada da residência da súbdita inglesa Younié Evelyn Barrié, residente em Corotelo (Vilarinhos — S. Brás de Alportel). Aos gatunos foram apreendidos, nas suas residências, produtos de outros roubos.

## MATERIAL DE GUERRA ENTRE OBJECTOS ROUBADOS

Foram detectados pela P. S. P., em Faro, dois indivíduos, com diversos artigos de grande valor, que haviam sido roubados da residência de um súbdito inglês em Monte da Eira (Vilarinhos — São Brás de Alportel). Posteriormente, nas casas em que residiam Agostinho da Piedade Lázaro, de 21 anos e Aristides Conceição Santos, de 28 anos, ambos naturais de Loulé e residentes em Faro, foram apreendidos inúmeros objectos, entre os quais alguns considerados material de guerra. Ambos foram remetidos a Juízo.

## TRÊS LARÁPIOS DETIDOS EM VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

Após porfiadas investigações a P. S. P. de Vila Real de Santo António detectou e prendeu naquela vila, três jovens, de apelidos Estrela Rodrigues, Palma Vaz e Rodrigues da Silva, autores de um assalto, por arrombamento, a uma residência em Monte Gordo, habitada pelo dr. Francisco Gamito. Da mesma haviam furtado vários artigos, entre os quais duas espingardas caçadeiras, uma caixa com cartuchos, colares, etc., no valor aproximado de 70 contos.

Os objectos roubados foram recuperados no sítio onde os larápios os haviam enterrado, numa zona entre Monte Gordo e a Manta Rota.

## «WHISKY» SEM SELO, INTERCEPTADO

A P. S. P. de Portimão deteve Manuel Augusto Lopes da Costa, de 23 anos, natural de Lisboa, por transportar no automóvel que conduzia uma caixa com oito garrafas de «whisky», de fabrico estrangeiro, sem os selos comprovativos do pagamento dos direitos alfandegários. Foi remetido às autoridades competentes.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1.000 — 21-5-976

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE SILVES

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 14 de Junho próximo, pelas 15 horas, neste tribunal e nos autos de inventário obrigatório por óbito de Amadeu Miguel, que foi morador em Amorosa-Messines, em que é inventariante Maria Ângela, viúva, do mesmo lugar, há-de ser posto em praça, pela 1.ª vez, a fim de ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do valor indicado, o prédio a seguir descrito, cuja venda foi ordenada nos termos do art.º 1378 n.º 3 do Código de Processo Civil, para pagamento de tornas devidas à inventariante por Francisco Miguel Ramos e mulher.

PRÉDIO

Um prédio misto sito em Ribeira da Eira Velha, freguesia de S. B. de Messines, que se compõe de casas para habitação com 5 compartimentos terras de pastagem, sobreiros e alfarrobeiras, inscrito na matriz rústica sob o art.º 1603, e sob 5/8 do artigo urbano 1862, com o valor matricial total de 8 320\$00, por que vai à praça.

Silves, 6 de Maio de 1976.

O Juiz de Direito, Subst.º

Manuel António Martins da Silva

O Chefe da Secretaria,

José Estêvão Patrício

# Para um «dossier» M. F. A. Os métodos de Ensino

(Conclusão da 1.ª página)

teriam de assentar na força o seu governo, ou entregando-o a aventureiros africanos», por outro lado, afirmava não aceitar «o integracionismo», que considerava «uma doutrina errada, por ser contra a natureza das coisas». Por fim, Marcelo Caetano, preconizou em relação a este problema, como solução, «uma via intermédia», que ele classifica de «autonomia progressiva», tendo por fundamento «ir entregando cada vez mais o governo e a administração dos territórios às suas populações, procurando fazer participar em escala rapidamente crescente os nativos em todos os escalões da gestão pública».

No entanto, os anos passavam e os Movimentos de Libertação continuavam a lutar, nela criando zonas sob o seu controle.

Em 24 de Setembro de 1973, o P. A. I. G. C. proclama a independência da República da Guiné-Bissau.

Em Portugal, a burguesia dividia-se; no seio das forças armadas, a crise profunda que abalava o país originava um clima de desmoralização; as lutas operárias eram cada vez mais constantes; a nível estudantil criava-se uma ampla frente de luta. Num comunicado dos «Estudantes de Lisboa», em 1972, podia ler-se: «Quando o governo reprime com tanta violência o movimento dos estudantes, nada mais vem mostrar do que medo. E o pavor da reacção popular à subida do custo de vida, à manutenção dos salários baixos, ao prolongamento indefinido da guerra colonial em África que leva à repressão brutal e histórica».

Em 20 de Dezembro de 1973, houve a hipótese de um golpe de Estado, no ar, por parte, da chamada ala ultra-direita das forças armadas.

Na realidade o «Movimento dos Capitães», como se chamou inicialmente evoluiu, avançava, o próprio governo já tinha conhecimento da sua existência, mas nada podia fazer contra ele, e, é neste sentido que certas alas da burguesia começam a querer recuperar a força desde Movimento em seu proveito; é neste contexto que se insere o livro «Portugal e o Futuro» do ex-general Spínola.

António de Spínola, fora governador da Guiné, aí tentara lançar as bases de uma política neo-colonialista, chegando a promover as famosas classificadas de «Congressos do Povo». Em conversa com Marcelo Caetano, este dissera-lhe: «Para a defesa global do Ultramar é preferível sair da Guiné por uma derrota militar com honra, do que por um acordo negociado com os terroristas, abrindo o caminho a outras negociações».

O «Movimento dos Capitães» avançava, politizava-se e concluiu que só tinha um caminho: derrubar o governo, única forma de pôr fim à sua política e de libertar o povo português.

Em Fevereiro de 1974, o livro do

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista  
Professor agregado de Medicina Interna

### DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av. 25 de Abril — Lotes 9 e 10 r/c B.  
Telefone 23398 — Portimão  
Consultas a partir das 17 h.

## Melhoramentos à espera de esgotos numa zona populosa de Monte Gordo

(Conclusão da 1.ª página)

refúne o que pode considerar-se essencial para as suas funções, estando dividido em dois sectores, um para cada sexo.

Próximo do balneário ergue-se também, inacabado, um amplo imóvel que se destina a mercado público e cujo acabamento depende igualmente da construção de esgotos naquela área. Isto porque sem esgotos não se afigura possível o seu funcionamento, pois teria de se lhe adaptar, para armazenagem das águas de lavagem e detritos, uma fossa de consideráveis proporções.

Espera-se, portanto, que o problema não deixará de ser atendido por quem de direito, dada a urgência que se julga ter.

## Vende

Rés-do-chão na Av. Duarte Pacheco (Praceta), em Vila Real de Santo António. Trata Av. da República, 47, na mesma vila.

então general António de Spínola, põe em causa a política do Governo, apresenta uma alternativa neo-colonialista, apontando no sentido dos Estados Federados (federacionismo). Esta obra, pode considerar-se a primeira tração ao já então formado M. F. A., pois o general, aproveitando-se do prestígio e força deste Movimento, joga com o governo, pressionando-o e, por outro lado, lança as bases teóricas necessárias para criar condições no seio desse Movimento.

No entanto, esta obra coloca na altura a tese de que o problema colonial só poderia ter uma solução política, nunca militar.

### INTENTONA DAS CALDAS

Já referimos, nos trabalhos anteriores, esta intentona. No entanto, após a publicação de dois dos trabalhos deste «dossier», novos elementos nos chegaram, os quais vêm confirmar a tese de que a burguesia tentou aproveitar-se do M. F. A., e desde a sua origem jogou com duas táticas constantes, ou seja, por um lado tentava recuperar para si, como classe, o M. F. A.; por outro lado, tentava dissolvê-lo, fazendo-o diluir no seio das forças armadas, como um todo.

Mas, voltando, à Intentona das Caldas, queremos registar as palavras de Vasco Lourenço, pronunçiada no Destacamento da Serra da Carregueira, no dia 17 de Março do corrente ano, quando se dirigia aos jornalistas:

«O ex-general Spínola, com um determinado grupo de indivíduos, pretendeu adiantar-se ao 25 de Abril, forjando, de facto, um golpe de Estado para que as moscas mudassem mas o resto continuasse exactamente na mesma». Afirmou ainda: «Havia dois grupos que inclusivamente tinham estado na origem das reivindicações profissionais, no Movimento, e houve uma tentativa de ultrapassagem e de fazer um golpe de Estado e adiantar o Movimento que se veio de facto a dar no dia 25 de Abril».

Estas palavras provam que as tentativas de fazer o aproveitamento do M. F. A., de forma a iludir o povo, não são novas; mostramos que o M. F. A. não é um movimento homogéneo e tem dentro de si diversos interesses. Por outro lado, o «Spínolismo» como facção no seio do M. F. A. tenta impor-se, tenta ultrapassar, tenta, em suma, defender os interesses da burguesia portuguesa que olha para ele como força salvadora. No entanto, a ala progressista, que tem por base duas linhas fundamentais, a da «defesa das classes desfavorecidas» e a de uma política conciliadora de unidade nacional, indo ao ponto de propor a necessidade de «uma estratégia anti-monopolista», vai assumir na prática a «vanguar-

da» do M. F. A., e à medida que o tempo passa consolida as suas posições, embora, no entanto, também se fossem criando novas alas no seu seio.

### O 25 DE ABRIL

A revolução de Abril é, sem sombra de dúvida, um dos acontecimentos de maior relevo na história de Portugal. Mas é também um dos processos em que se desenvolvem as mais profundas contradições. Ficarão, talvez, alguns leitores admirados por classificarmos o 25 de Abril como Revolução. Não o fazemos sem o termos analisado e verificarmos que, embora inicialmente o 25 de Abril tenha sido um golpe de estado, pela dialéctica que se desenvolve no seu próprio seio, transforma-se, com a movimentação de massas, num processo profundamente revolucionário, abalando as estruturas portuguesas em toda a sua extensão e conduzindo, por fim à criação de novos estados soberanos e independentes, como Angola, Guiné, Moçambique, São Tomé, etc.

Consideramos, portanto, o 25 de Abril como uma revolução, «conduzida» por camadas da média-burguesia que, pelas suas próprias características, dão ao processo revolucionário constantes safaões, passos em frente e atrás.

Sem dúvida que após o 25 de Abril se desenvolve uma intensa luta de classes em Portugal. Essa luta reflecte-se no seio do M. F. A. nos Governos nos órgãos de informação, etc. A burguesia insiste constantemente na dissolução do M. F. A. ou tenta recuperá-lo para si. De crise em crise, o processo avança até ao 28 de Setembro.

(Continua)

Sousa Pereira

Bibliografia: «Depoimento», de Marcelo Caetano; «Portugal e o Futuro», de António de Spínola; «48 anos de Fascismo em Portugal», textos de Carmo Carvalhas; «História da Guiné», do P. A. I. G. C.; «Portugal pode viver sem as colónias?», «Cadernos Pontos de Vista», «A Queda do Fascismo», de António Ferreira.

## Vendem-se

Estado novo: Ilha congeladora de 2 m e cortadora de fiambre, «General 300 mm». Contactar: Rua 25 de Abril, 75 a 79 — LAGOS — Telef. 62898.

(Conclusão da 1.ª página)

num sector naturalmente ingrato, também não se nos afigura o melhor sistema. Que sugerir, portanto?

Cada teórico, segundo as suas ideias e tendências, dirá de sua justiça, apresentando o programa que mais viável lhe pareça. Nós, sem teorias profundas, tentaremos afluorir ao de leve alguns dos pontos de vista que perfilhamos.

Para os novos, o meio indicado serão as escolas, desde as de instrução primária às do ensino técnico e liceal, com mestres, nas disciplinas autenticamente dirigidas à cultura nas suas múltiplas expressões, capazes de saber levar os alunos aos caminhos que lhes serão propostos, fugindo ao âmbito meramente académico e a sistemas de «contra-relógio», para tentarem dar a cada um aquilo de que mais precise.

Para os menos novos, a eliminação gradual dos centros e meios tradicionais de alienação, e a sua substituição, também gradual (e nunca violenta), por outros centros e meios em que algo fossem encontrando (colhendo) que os compensasse, até se atingir um estado de formação e informação que pudesse pelo menos, considerar-se razoável.

Bastante simples e sintética, a ideia, não se nos oferecem dúvidas de que resultaria, se fosse possível levá-la à prática. Teremos a dita de, com o correr dos tempos, sabê-la «explorada», a esta ou a alguma semelhante, pelo menos em terras do nosso «experimental» Algarve?

E. de Cassim

## José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

### CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 26164

## Quarto

Quarto amplo ou parte de casa precisa funcionário idoso e educado. Resposta a este jornal ao n.º 397/76.

# Notariado Português

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A CARGO DO NOTÁRIO:  
LIC. JOÃO FREDERICO DE OLIVEIRA TELO MEXIA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 4 de Maio de 1976, lavrada de fls. 36 v. a 39 do livro de notas para Escrituras Diversas n.º 104, deste Cartório, foi constituída, entre João Florêncio da Glória Pacheco, Idalina Gonçalves Rodrigues Pacheco e António Germano dos Santos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições, constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Pacheco, Rodrigues & Santos, Lda.» tem a sua sede na Rua Teófilo Braga, n.º 15, em Vila Real de Santo António, e durará por tempo indeterminado, com início na presente data;

2.º — O seu objecto consiste na exploração do comércio de «fato feito, pronto a vestir, fanqueiro, retrozeiro e sapataria», podendo dedicar-se a qualquer outra actividade comercial que os sócios resolvam explorar;

3.º — O capital social é de 100 000\$00, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, e corresponde à soma das quotas seguintes: uma de 50 000\$00, subscrita pelo sócio João Florêncio da Glória Pacheco, outra de 25 000\$00 subscrita pela sócia Idalina Gonçalves Rodrigues Pacheco, e outra de 25 000\$00, subscrita pelo sócio António Germano dos Santos;

4.º — A cessão total ou parcial de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, sendo livremente permitida a cessão entre os sócios e seus herdeiros;

5.º — É dispensada a autorização da sociedade para divisão de quotas entre os herdeiros dos sócios e para a cessão de parte de uma quota a favor de um sócio;

6.º — A gerência da socie-

dade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição ou sem ela, conforme for deliberado em assembleia geral;

7.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada é necessário que os respectivos documentos sejam assinados por dois dos gerentes, sendo um deles, sempre, o gerente António Germano dos Santos;

8.º — Qualquer gerente poderá delegar os seus poderes de gerência por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade;

9.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias;

10.º — Em 31 de Dezembro de cada ano será dado balanço geral aos negócios da sociedade, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão repartidos entre os sócios na proporção de 50% para o sócio António Germano dos Santos e os restantes 50% para os outros dois sócios, em partes iguais. Os prejuízos serão divididos pelos sócios igualmente na mesma proporção.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, seis de Maio de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante,

Manuel Clemente

## Vende-se

Casa pré-fabricada em chapa zincada isolada a Polyutero injectado, de 12x6 metros, nova para montar, 120 contos.

Conjunto completo de máquinas de frio Bock alemão, para câmara de congelação ou conservação de 10x8 metros, tudo novo, 130 contos.

# Câmara Municipal de Silves

## EDITAL

ILDA CATARINA PINHEIRO RIBEIRO SANCHES DA GAMA REGO, Presidente da Comissão de Gestão da Câmara Municipal de Silves.

Faz público haver sido determinada a classificação como imóvel de interesse público da Fortaleza de Armação de Pêra, deste concelho, pelo que a zona compreendida num raio de 50 metros com centro naquele imóvel fica sujeita às disposições contidas nos artigos 25.º a 48.º do Decreto n.º 20985, de 7 de Março de 1932, no Decreto n.º 38 888, de 29 de Agosto de 1952, no Decreto-Lei n.º 39 600, de 3 de Abril de 1954 e no n.º 2 do § 1.º do artigo 19.º do Decreto n.º 46 349, de 22 de Maio de 1965.

Deste modo e para cumprimento do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 181/70, de 28 de Abril, se convidam todos os interessados a apresentar, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital que corresponde à da sua afixação, reclamações cujo objecto poderá ser a ilegalidade ou inutilidade da determinação daquela classificação ou ainda a sua amplitude por excessiva ou onerosa.

E para conhecimento geral vai este edital ser afixado nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Silves, 10 de Maio de 1976.

O Presidente da Comissão de Gestão,

Ilda Catarina Pinheiro Ribeiro Sanches da Gama Rego

**VA PELOS SEUS DEDOS**

Não vá de rua em rua, quando os seus dedos podem ir de anúncio em anúncio. As Páginas Amarelas são como uma grande cidade onde os bens e serviços de que precisa estão agrupados em ruas próprias. Consulte-as. Assim, em alguns segundos, os seus dedos vencem quilómetros que lhe fariam perder horas.

a consulta que resulta

Páginas Amarelas

# Montipneus

Venda de pneus novos de todas as marcas nacionais e estrangeiras, com stocks completos.

Agente Oficial:

**MICHELIN — UNIROYAL — CADIAR** (Recachutagem).

Secção de vendas e armazém:

Avenida 5 de Outubro, 10 — Telef. 72561 — Olhão.

## CARTAS à Redacção

### Quem olha pelos agentes de seguros?

Quando, no dia 25 de Abril de 1974, se ouviu o grito da liberdade, e de um futuro de bem-estar social, para todas as camadas de trabalhadores, esperai, tanto eu como com certeza os meus colegas, agentes de seguros, que iríamos também beneficiar dessa evolução.

O tempo correu, já lá vão dois anos, e, se alguém deste ramo foi beneficiado, foram os trabalhadores dos escritórios. Subiram, para eles, os ordenados e bem assim os dos chefes de secção, delegados da província e seus camaradas de escritório. Para os agentes, nada; e até nos reduziram as comissões. Se não, vejamos: no tempo do fascismo, recebíamos 20%, 15% e 10%, sobre o prémio mínimo de cada seguro, conforme a classe, sem Caixa de Previdência. Hoje, que se procura o bem do povo, é pior. Em todos os ramos, somente nos dão 10%; não nos pagam selos, telefone, nem telegramas. Da mísera comissão, temos que pagar tudo. Para ser agente, temos que estar inscritos, na Inspeção de Seguros. Querem que paguemos imposto profissional. Para cúmulo, querem também que paguemos contribuição industrial.

De quem é a indústria, é nossa, ou das Companhias de Seguros, ou seja do Estado? E com 6 000\$00, mais ou menos, que sustento familiar durante o ano, pois as minhas comissões não vão além disso e é preciso não descontar os selos e telefone? Por vezes tenho de comunicar e desconto para a previdência, desses organismos nem sombras.

Quem é que trabalha mais para esses organismos? Não serão os agentes? Quem é que anda pelos montes, aqui e ali, falando com este e aquele? Isto assim é que é progresso e democracia? Qual é a nossa situação, afinal?

Vitor Hugo

### Portugal sem veias

Fazem-se mil pregões a todo o instante, mas entretanto só o que se vê, são promessas falhadas; e o agravamento do futuro do País.

Para bem de Portugal a primeira coisa a fazer seria encontrar a solução de arranjar trabalho para todos os portugueses, sobretudo os que aí se encontram. Mas entretanto, partidos e mais partidos, discute-se e não se faz se não promessas. Em estradas, barragens, canalizações, de água, de esgotos, electricidade, telefone e tantas coisas de necessidade, ninguém põe as mãos à obra. Sem nada disto, Portugal será sempre o mesmo de outrora onde há tanta gente que vive ainda em condições que lembram os tempos primitivos.

Conheço ainda uns casos que vos cito: homens que fazem mais ou menos dez quilómetros para irem buscar um garrafão de água, ou seja cinco litros. Estamos no século vinte e dá pena ver gente viver em tais condições. Acho que é tempo de fazer-se alguma coisa de bom pelo povo português.

João da Silva Graça

### Visita ao Albergue Distrital

Há muito que ouvia falar das excelentes instalações do Albergue Distrital de Faro. Todavia, não o conhecia, mas a oportunidade surgiu e confirmou o que tinha ouvido: amplas e boas instalações assim como trato afável dos poucos funcionários ao serviço. A parte administrativa, sempre com dificuldades pois não chega apenas a sua boa vontade, em virtude da insuficiência de meios, dado que a verba atribuída é pouca para o

### Exercícios de artilharia pesada em Tavira

De 25 a 27 deste mês, das 8 às 18 e 30 horas, haverá exercícios de fogos reais com armas pesadas de infantaria na região-costeira da Quinta da Torre de Ares, pelo que o destacamento de Tavira, do RIF, nos pede para avisar as populações interessadas de que aquela região, fica interdita das 7 e 30 às 19 horas dos referidos dias.

A zona interdita tem os seguintes limites: a leste, por uma linha que une o casarão de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril-0; a sul, por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril-0 ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu; a oeste, por uma linha que une o posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, posto da Guarda Fiscal de Torres de Ares e Ribeira da Luz; a norte, por um caminho que corre quase paralelo à costa desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Ares.

Qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado, mas sim sinalizado e comunicado ao seu achado, ao Destacamento de Tavira o mais rapidamente possível, para que com meios convenientes, se proceda à sua destruição.

### Terreno em lotes

Urbanizado para construção, no centro de Quarteira.

Vende-se: Tratar c/ Manuel Pontes da Horta — Tel. 65230 — Quarteira.

mulheres que contribuíram durante muito tempo para o bem comum com a força do seu trabalho e por isso merecem o nosso respeito e carinho.

Vila Real de Santo António, 7-5-76

Auréllo Bonança

## Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto no n.º 2 do Art.º 29 do compromisso desta Santa Casa da Misericórdia, tenho a honra de convocar V. Ex.ª para a Assembleia Geral que deve realizar-se no dia 31 do corrente mês, na Secretaria desta Santa Casa da Misericórdia pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Proceder à eleição dos Novos Corpos Gerentes para este triénio.

Não havendo número legal de Irmãos, fica a mesma marcada, em segunda convocatória, para o mesmo dia pelas 22 horas.

Vila Real de Santo António, 19 de Maio de 1976.

Pelo Presidente da Assembleia Geral,

(a) Jacinto Andrade de Figueiredo

# COMUNICADO

A exemplo dos anos anteriores, estamos neste momento a visitar os assinantes com telefones comerciais das Listas Telefónicas das zonas dos C. T. T.

Todos os nossos delegados se encontram devidamente credenciados pelos C. T. T. como os únicos representantes das Listas Telefónicas Oficiais. A seu pedido eles terão todo o prazer em se identificar como tal.

Estão neste momento a visitar os assinantes com telefones comerciais das Listas Telefónicas das zonas dos C. T. T. delegados da IMPRIMARTE — PÁGINAS AMARELAS.

Todos eles se encontram devidamente credenciados pela nossa empresa como os únicos representantes das Listas Telefónicas Oficiais, e como tal se identificarão sempre que solicitados.

Este comunicado tem em vista evitar confusões com delegados de outras publicações.

Páginas Amarelas



**UM SERVIÇO DE AGÊNCIA DE VIAGENS REALMENTE COMPLETO**

**Passaportes - Viagens IT Reserva de Hotéis Passagens - Cruzeiros e Excursões (País e Estrangeiro), etc.**

**STAR**  
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA  
Lisboa - Estoril - Praia - Faro - Funchal

A sua Agência de Viagens e Turismo

Faro:  
R. Conselheiro Bivar, 36 Tel. 25125

### A operação à HÉRNIA já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva) se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confecionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos.

Faça a sua marcação da consulta em FARO, na Farmácia BAPTISTA, para o dia 27 de Maio durante todo o dia, ou em PORTIMÃO, na Farmácia ROSA NUNES para o dia 28 de Maio de manhã.

Chamamos a sua atenção para a extraordinária importância que tem a sua companhia nesta ocasião.

A operação à hérnia já não é necessária sempre.

### Alcoólicos anónimos

A Irmandade de homens e mulheres de qualquer nacionalidade já tem um grupo no Algarve. O A. A. pode ajudar, se recuperado do álcool e viver felizmente sem álcool. Escreve já para apartado 65 — Lagos.

### A propósito do número mil do JORNAL DO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

as devoluções de jornais, por parte do sr. fulano, que tinha ido fora e não viera na secção; do sr. beltrano, que tivera um ataque de gripe e a folha não mencionara; do sr. ciclano, cuja esposa dera à luz um bebé, que o jornal não referira, etc., etc.

No «Times» algarvio, os problemas serão diferentes, mas não deixarão de o ser. E cá vai mais um ponto de vista, muito particular, acerca da transcendente matéria; antes do 25 de Abril de 1974, e à falta de melhor tema, muitos de nós éramos, ou julgávamos ser, abalizados técnicos de futebol. Hoje, a sapiência futebolística derivou, sem obstáculos de maior, para a sapiência política e eis-nos (a muitos de nós), feitos sumidades politiquieiras, pedindo meças a quem quer que seja e dando lições a quantos possam ouvir-nos.

Não sabemos se será de certo modo arrojado referir que, embora cheio de boas intenções, não consegue o *Jornal do Algarve* fugir à avalanche da temática política dos nossos dias, inserindo, a par de alguma coisa realmente válida (a parte da qual um órgão regionalista deveria e poderia, no entanto, ser poupado), certos desabafos que mais não são do que meras

tentativas sociológico-literárias destinadas, desde logo, a obter escasso êxito.

Eis como honestamente vemos o assunto e nos permitimos pô-lo, numa chamada à razão e à boa vontade de quantos militam, ou militaram, nestas colunas, estes últimos, os que militaram, talvez confundidos por um «ambiente», em que se não sentem já completamente à vontade para dizer de sua justiça.

E chegou assim a altura de formularmos um voto que não nos parece falho de oportunidade: que todos aqueles (pelo menos os que agora nos lêem) que ao longo dos anos agitaram neste jornal a mais ou menos complexa problemática das aspirações dos seus lugares ou terras, aqui diligenciem voltar a fazê-lo, a partir deste milésimo número, certos de que continuam a pugnar num órgão na verdade capaz de os ajudar no encontro das soluções desejadas, hoje, felizmente, com novos meios ao dispor e muito mais «receptiva» audiência.

Esta seria, quanto a nós, a melhor prenda a oferecer ao *Jornal do Algarve* na ocasião, que consideramos transcendente, da sua entrada no número mil. E com ela apagar-se-ia um pouco a pretensão, porventura menos justa, de alguns seus colaboradores, de querer transformá-lo em permanente porta-voz das suas querelas ou divagações políticas.

A menos que no aspecto do regionalismo, ao contrário do político, tudo esteja já resolvido e o assunto se encontre de todo esgotado, no que, francamente, não acreditamos.

Américo Alves de Sousa



**Estores Persianas**

Fazem-se e Reparam-se em madeira, metálicos e Plásticos. Colocam-se em automóveis. Vende-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua José Barão, 11 — Telef. 37 — Vila Real de Santo António.

### Trespasa-se

Estabelecimento sem existência na Praça da República, 32 — Loulé.

Renda antiga.

Trata: Telef. 72635 — Olhão.

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
MÁQUINAS ELECTRÓNICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RÁPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Tel. 23121/2 — PORTIMÃO

Prédios rústicos nos concelhos de Sines e Grândola

## LEILÃO

Dia 27, às 11 horas

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 3.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, serão postos em praça, no nosso escritório, os seguintes imóveis:

1.º — Prédio rústico denominado «Paul do Lago ou Ribeira dos Moinhos», sito na freguesia e concelho de Sines, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 326 a fls. 19 do Livro B-2 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 1 — Secção 1, com a área de 13,4750 hectares, e.

2.º — Prédio rústico denominado «Breijinhos de Água do Sul» sito na freguesia de Melides, concelho de Grândola, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 3.963 a fls. 140 do Livro B-11 e inscrito na matriz cadastral sob parte do art.º 3 — Secção F 1, com a área de 44,9023 hectares.

**A LEILOEIRA, LDA.**

Av. 5 de Outubro, 23 - 1.º - Lisboa — Tels.: 45934-46259.

## PM NORTUR/PM-TURISMO

- \* passaportes · vistos · viagens
- \* voos charter · cruzeiros · excursões
- \* reservas de hotéis · apartamentos e vilas
- \* bilhetes de avião · comboio e camioneta
- \* aluguer de automóveis sem motorista

OS MELHORES PREÇOS NAS AGÊNCIAS NORTUR

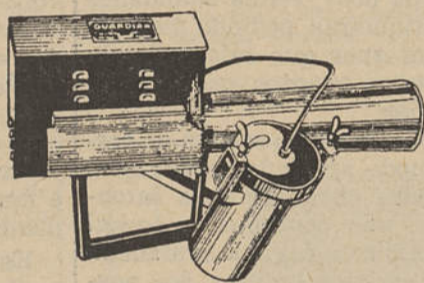
**FARO** — R. Cons. Bivar, 43 — Tel. 22908-25303  
**LOULÉ** — Praça da República, 24-26 — Tel. 62375  
**PORTO** — R. José Falcão, 82 — Telef. 310533

## AGRICULTORI

O Espanta - Pássaros "GUARDIAN" — é o garante das suas sementeiras.

O espanta - pássaros "GUARDIAN", que lhe oferecemos, resolverá de uma maneira definitiva, cómoda e económica, o arrelizador problema das aves que devastam as culturas, vigiando, qual um amigo leal, os seus campos dia e noite.

De simples e sólida construção, seu manejo resulta facilíssimo e sem perigo de avarias, nem de acidentes. A sua utilização torna-se necessária em qualquer género de cultura.



Consulte o Representante: **FARAUTO Limitada**  
 Rua Dr. Cândido Guerreiro, 50 — Telef. 23032/7 — FARO

ADQUIRA JÁ UMA

**SUFAM**

A DUPLA MÁQUINA PORTÁTIL DE LAVAR ROUPA E LOIÇA

Para quê pensar em máquinas mais caras se nenhuma lava melhor!



Lava em 5 minutos 2,5 kg de roupa ou loiça de 5 pessoas

AGORA **3** ANOS DE GARANTIA

Contacte a/o Delegada/o Horizonte mais próximos de sua casa

DELEGAÇÃO HORIZONTE INTERNACIONAL:  
 Av. S. João de Deus, 44 r/c — Telef. 23434 — PORTIMÃO

JORNAL DO ALGARVE  
 N.º 1.000 — 21-5-976

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
 COMARCA DE SILVES

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Tribunal desta comarca e nos autos de Acção Especial do Código da Estrada n.º 40/75 movida por ARTUR GALVÃO DE MELO, residente em Faro e MADEISUL, Madeiras do Sul, Ld.ª, com sede em Faro, contra IAN ALEXANDER MC NEIL GREIG, solteiro, director de companhia, residente em n.º 3 Oxbridge Street, Londres W 8, actualmente em parte incerta e OUTRAS é este réu citado para, contestar, querendo, no prazo de DEZ DIAS, com a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste anúncio, sob cominação de vir a ser condenado no pedido, que consiste em pagar solidariamente com as co-rés Avis — Carros de Aluguer — C. Santos, S. A. R. L. e Companhia de Seguros «Ourique», ambas com sede em Lisboa, ao autor Artur a quantia de 1.251.527\$90 e à autora Madeisul a quantia de 171.144\$70, a título de indemnização de responsabilidade civil, por virtude do acidente de trânsito ocorrido em 18 de Junho de 1972.

Silves, 6 de Maio de 1976.

O Juiz de Direito, Subst.º

Manuel António Martins da Silva

O Escrivão de Direito,

José Matias Cabrita da Luz

## Estrume de gados

PALHAS, CEREAIS E SÊMEAS

Vende-se posto no Algarve. Dirigir a Jacinto Maruta Martins — telefone 22281 — Castro Verde.

## Aluga-se

Armazém com 400 m2 na Avenida S. João de Deus, em Portimão. Trata telef. 23785.

## SENHORAS

Grande EMPRESA NACIONAL com sede em Lisboa e filiais por todo o País, pretende admitir SENHORAS, com boa apresentação e facilidade de contacto, para os seus QUADROS DE COLABORADORES. Experiência anterior de vendas não é fundamental, pois, serão proporcionados cursos específicos para a actividade a desempenhar. Pretende-se SENHORAS em TODAS AS LOCALIDADES DO PAÍS, pois a sua colaboração, em regime de "part-time" ou tempo inteiro, será sempre e só prestada nas localidades em que residam.

Oferece-se bom ambiente de trabalho, excelente remuneração mensal, prémios aliantes e possibilidade de acesso a cargos de chefia.

Pedimos resposta, só escrita, com nome, morada, telefone, idade, ocupação anterior ou habitual para:

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 94-1.º Esq. — Lisboa

## Turista holandês precipita-se no oceano em Sagres

A tragédia aconteceu no Promontório de Sagres, quando um turista holandês, de nome John Ringling, de 25 anos, casado, residente em Amsterdão e de ascendência indonésia, se lançou de uma altura de 70 metros para o Oceano, não mais sendo visto. Encontrava-se desde há dias no Algarve acompanhado pela esposa, instalado num conjunto turístico, nas imediações de Albufeira, participando, com holandeses, ingleses, portugueses, canadianos e alemães, num circuito turístico ao longo da costa algarvia. Sem que nada o fizesse prever, correu cerca de 20 metros e lançou-se das escarpas para o Oceano, no lado do Beliche. As pesquisas para localizar o corpo do infeliz turista não conduziram, até ao momento em que redigimos esta notícia, a qualquer resultado.

## Loja

Trespasa-se no centro de Monte Gordo. Tratar com Júlio Baptista Mateus — telef. 42344 no mesmo local.

## Cartório Notarial de Vila do Bispo

### LÁZARO, LDA.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 10 de Maio de 1976, lavrada de folhas 44 v.º a folhas 47, do livro de notas para escrituras diversas N.º B-22, deste Cartório, LÁZARO VELOSO CORTE-REAL, CLOTILDE AMARAL DA CUNHA E SILVA CORTE-REAL e ANTÓNIO MANUEL CORTE-REAL BATISTA NEIVA, ficaram sendo, em face de cessões de quotas, os únicos sócios da sociedade que girava sob a firma «JOÃO & LÁZARO LDA.» a qual passou a denominar-se «LÁZARO LDA.», e alteraram os artigos 1.º, 3.º e 6.º do pacto social que passaram a ter a seguinte redacção:

1.º  
 A sociedade adopta a firma «LÁZARO, LIMITADA», tem a sua sede em Lagos, na Rua 25 de Abril N.º 75 a 79, e a sua duração é por tempo indeterminado, com início em 1 de Junho de 1975.

3.º  
 O capital social é de 120 000\$00, dividido em três quotas: uma de 60 000\$00 do sócio Lázaro Veloso Corte-Real; uma de 30 000\$00 da sócia Clotilde Amaral da Cunha e Silva Corte-Real; e uma de 30 000\$00 do sócio António Manuel Corte-Real Batista Neiva, e encontra-se inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social.

6.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, incumbem a todos os sócios, que ficam nomeados gerentes, sem caução, podendo ou não ser remunerados conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — É necessária a assinatura de dois gerentes para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, com excepção dos actos de mero expediente, incluindo a assinatura de cheques, para os quais é suficiente a assinatura de um só gerente.

§ 2.º — É expressamente proibida a intervenção da sociedade em quaisquer actos ou contratos a ela estranhos e, bem assim, em letras de favor, fianças ou abonações também a ela estranhos.

Está conforme o original.

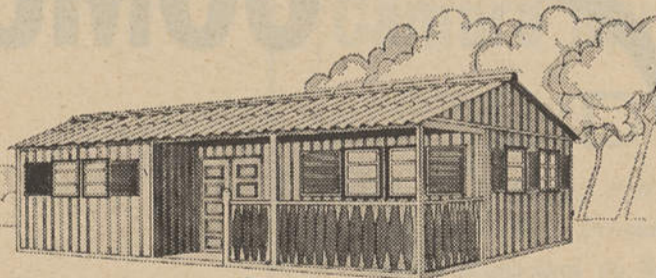
Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 11 de Maio de 1976.

O Ajudante do Cartório,  
 José Vítor Leal Mateus

## Vende-se

Um talhão de terreno, sítio da Coutada (Vila Nova de Cacela), confrontando ao norte com a Avenida e ao sul com António Claudino. Área 1 391 m2. Tratar com Diamantino Francisco dos Reis — Estação C. P. — Monte Gordo.

uma casa sua onde você quiser para férias ou fins de semana



A casa que Você sempre desejou ter. Com o número de divisões necessárias. Agradável, espaçosa. Onde Você se sente bem. Na praia ou no campo. Construída com painéis tipo, a casa pré-fabricada Soprem é feita de madeira pre-munizada o que a torna extraordinariamente resistente: à podridão, ao caruncho, à formiga branca. Tem um óptimo isolamento ao calor e ao frio. E repare, é fácil de montar. E o preço total é muito baixo. E a conservação mínima. E a duração, de uma longa vida!



casas pré-fabricadas de madeira pre-munizada **SOPREM**

SOC. DE PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS, S.A.R.L.  
 LISBOA Escritórios Centrais: Rua Damasceno Monteiro, 42 Apartado 1390 — Telefone 87 41 11/9  
 Dependência: Av. António A. de Aguiar, 165, r/c-D. Telefone 53 99 41/2/3/4  
 PORTO Rua Almirante Leote Rego, 228 — Telefone 48 63 81

DELEGAÇÃO EM FARO

Rua Ataíde de Oliveira, 105-5.º-A — FARO

# Actualidades desportivas

## FUTEBOL Campeonatos Nacionais

### I DIVISÃO

Reinicia-se no domingo, para as duas derradeiras jornadas, o Nacional da Divisão Maior.

Arrumada a questão dos dois primeiros lugares, a compita final tem um interesse especial em torno dos que vivem a questão da descida, automática ou não. Está neste caso o Sporting Farense que após o êxito em Leixões, viu abrirem-se-lhe novas perspectivas. Elas vão ser jogadas e não só, nos dois derradeiros jogos.

Assim, no domingo, em Faro, teremos um encontro entre dois aflitos, na circunstância, o Farense e o Beira Mar. Acredita-se que o bom momento, psicológico e físico, que os algarvios estão vivendo, seja factor decisivo na conquista da almejada vitória.

### II DIVISÃO

A circunstância de a jornada apenas se haver completado na quarta-feira, com a deslocação do Portimonense a Montemor-o-Novo, inibe-nos de uma apreciação mais completa. Assinalamos, contudo, que em relação às formações algarvias houve certa surpresa nos dois jogos, pelos resultados algo surpreendentes. Registe-se o empate que o Olhanense foi buscar à Pérola do Atlântico, afastando mais o Marítimo da dianteira. O onze visitante soube «levar a água ao seu moinho», marcou presença no Funchal e em perigosos contra-ataques fez estremecer a defensiva madeirense.

Em Lagos a esperada superioridade do Esperança não se concretizou. Os portalegrenses, apostados em manterem o nulo inicial jogaram com muito acerto e discernimento, cortando as pretensões do onze algarvio.

No domingo o guia é franco favorito, não esquecendo as responsabilidades que o comando lhe confere ao derrotar o União de Santarém. O Olhanense tem uma tarefa difícil ao receber o Peniche, um dos interessados na promoção. Por seu turno, o Esperança deslocase a Torres Novas para derrotar o lanterna vermelha e porque «não há duas, sem três», é muito capaz de registar o seu terceiro triunfo extra-muros.

### III DIVISÃO

Recorde da jornada o expressivo «score» obtido pelo Lusitano ao receber e vencer no seu reduto, o Paio Pires. Vitória difícil, mas merecida, a do Quarteirense sobre o onze da Costa da Caparica. Por seu turno, e na sequência da excelente

### RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

**II DIVISÃO**  
Esperança, 0 — E. Portalegre, 0  
Marítimo, 0 — Olhanense, 0  
Montemor, 1 — Portimonense, 2

**III DIVISÃO**  
Lusitano, 7 — Paio Pires, 0  
Quarteirense, 1 — Caparica, 0  
Sambrazense, 0 — V. da Gama, 1

**JUVENIS**  
Calipolense, 0 — Farense, 1

**INICIADOS**  
Odemirense, 0 — Silves, 0

**TAÇA DE PORTUGAL**  
Portimonense, 0 — V. Setúbal, 1

**ENCONTRO PARTICULAR**  
Farense, 2 — Benfca, 1

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I DIVISÃO**  
Louletano, 4 — Campinense, 0  
Silves, 7 — 11 Esperanças, 0  
Tavirense, 2 — Moncarap., 1  
Marítimo, 0 — Lagoa, 0  
São Luís, 2 — Torralta, 3  
As. Quarteira, 1 — L. Bairro, 0

**CAMPEONATO DO INATEL**  
Alvor Praia, 1 — Penina, 1  
CPT da Sé, 1 — C. M. Faro, 1

### JOGOS PARA DOMINGO:

**I DIVISÃO**  
Farense-Beira Mar

**II DIVISÃO**  
Torres Novas-Esperança  
Portimonense-Santarém  
Olhanense-Peniche

**III DIVISÃO**  
Cova da Piedade-Quarteirense  
Moura-Sambrazense  
Vasco da Gama-Lusitano

**JUVENIS**  
Farense-Calipolense

**INICIADOS**  
Silves-Os Belenenses

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I DIVISÃO**  
Leões do Bairro-Louletano  
Campinense-Silves  
11 Esperanças-Tavirense  
Moncarapachense-Marítimo  
Lagoa-São Luís  
Torralta-As. Quarteira

### CAMPEONATO DO INATEL AMANHÃ

Alvor Praia-CPT da Sé  
Câmara de Faro-Hotel Penina

### Comentários por João Leal

carreira que tem vindo a desenvolver o Vasco da Gama, veio a São Brás de Alportel marcar um golo que lhe valeu mais uma vitória.

No domingo, teremos, o onze vila-realense a jogar em Sines, frente ao comandante da zona D e favorito do prélio.

De «prélio entre aflitos» se pode definir o Moura-Sambrazense, enquanto que de «certa tranquilidade» o Cova da Piedade-Quarteirense.

### INICIADOS

Terminou no domingo a fase inicial da Taça Nacional de Iniciados. A vitória da série H pertenceu ao Silves que no derradeiro encontro foi empatar a Odemira. O onze silvense derrotará em duas mãos, o vencedor da Série G, Os Belenenses.

### JUVENIS

Excelente a vitória que o Farense foi obter a Vila Viçosa sobre o Calipolense no primeiro encontro da 1.ª mão da 2.ª fase do Nacional. Daqui que o prélio a disputar no domingo em Faro seja de relativa tranquilidade para os algarvios.

### TAÇA DE PORTUGAL

Imerecidamente o Portimonense foi eliminado da Taça, não passando assim às meias-finais. Defrontando uma turma primodivisionária com tradições na prova, a vitória de Setúbal, o onze algarvio realizou uma boa partida. Com ânimo, determinação e vontade, revelando apreciável maturidade, o Portimonense que tornou a justificar a sua condição de comandante da Zona Sul apenas pecou no aspecto do remate e consequente concretização de domínio. Raras vezes, como agora, se pode dizer que uma turma caiu de cabeça erguida.

## Nova época à vista

Ainda as provas federativas não terminaram e já muitas são as transferências dadas como certas. Em relação ao futebol algarvio anunciam-se as saídas de Johnny, defesa central do Olhanense, para Os Belenenses e de Mirobaldo, dianteiro do Farense, para o Vitória de Setúbal.

## PAQUETE

De 12-14 anos, para pequenos serviços em Vila Real de Santo António, precisa-se.

Dirigir à Redacção do Jornal do Algarve.

## Ciclismo em Tavira

Na pista de Tavira haverá no domingo, às 16 horas, provas de ciclismo, em que intervêm o Clube Ciclista da Costa do Sol, com Marco Chagas, Armindo Lúcio, António Marçal e Júlio Lopes; o Louletano, com Severino Mendes, João Ventura, José Afonso, Raul Fachadas, Eusébio Pereira, Irineu Ferro e João Lázaro; o Almodovarense, com Armindo Barradas, João Silva, Hélder Santos, Casimiro Cabrita e Manuel Caetanita; e o Ginásio de Tavira com Carlos Vitorino, José Madeira, Luís Dóres, Manuel Gonçalves, Rogério Duque e Diamantino Evangelista.

## Futebol de salão em Olhão e Faro

O Clube Desportivo do Montenegro (Faro) promove o III Torneio Livre de Futebol de Salão que decorrerá em Junho e Julho naquele clube. As inscrições estão abertas até 25 do corrente.

Também na sede do Sporting Clube Olhanense estão abertas as inscrições para mais um torneio desta variante futebolística. O prazo encerra no próximo dia 29.

## JUDO

A Comissão Pró-Associação de Judo do Algarve, no seguimento do seu plano de desenvolvimento da modalidade, efectuou um curso de arbitragem-cronometragem-auxiliares de provas. Foram instrutores os mestres Joaquim Barata (2.º dan) e Orlando Manuel (1.º dan), enviados pela Federação Portuguesa de Judo, tendo frequentado o curso 16 judocas.

Entretanto, decorreu em Faro o I Campeonato Distrital Absoluto, reservado a esperanças e juniores, que teve como finalidade apurar os judocas que em 23 e 30 deste mês representarão o Algarve nos campeonatos nacionais.

As classificações finais absolutas foram as seguintes: 1.º, Sérgio de Jesus (2.º kiu); 2.º, João Pedroso (4.º kiu); 3.º, José Dentinho (2.º kiu) e Eliseu Carmo (4.º kiu). A representação algarvia foi confiada aos judocas Paulo Jorge Dentinho, João Pedroto, Sérgio Jesus, José M. Dentinho, Cândido Sousa e Sérgio M. Jesus.

## Casa vende-se

Situada na Rua Borda de Água da Asseca, n.º 14-A e 16 e na Rua João Vaz Corte Real, n.º 11 e 13. Tem dois pisos com vários compartimentos e garagem. Trata Jaime Costa — Rua 31 de Janeiro, 3 — TAVIRA.

## PESCA DESPORTIVA

### CONCURSO EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Realizou-se no domingo, no molhe da barra do Guadiana, um concurso de pesca desportiva inter-sócios, organizado pela Secção de Pesca Desportiva do Clube Náutico do Guadiana, sendo os seguintes os melhor classificados: 1.º, João Pereira Leonardo, CAPO, 4 125 pontos, taça A Desportiva; 2.º, Abel Rosa Belião, Náutico, 2 215 pontos, taça Clube Náutico do Guadiana-A; 3.º, António Lourenço Vicente, 2 200 pontos, taça Clube Náutico do Guadiana-B; 4.º, Carlos Lopes, Benjamim de Carvalho, 2 000 pontos, um jarro de porcelana marca Whisky Teacher's.

O maior exemplar, com 400 grs., foi capturado por Abel Rosa Belião, que recebeu a taça Clube Náutico do Guadiana-C.

Neste concurso foram pescados 438 exemplares com o peso total de 51,640 kgs.

### CONCURSO EM OLHÃO

O Clube dos Amadores de Pesca de Olhão promoveu na ria Formosa, em área paralela à ilha da Culatra, o 27.º concurso de pesca em barcos, que teve a participação de 68 concorrentes. A classificação ficou assim ordenada: 1.º, Abílio Conceição Afonso, 11 150 pontos; 2.º, Feliciano Norberto Guerreiro, 7 150; 3.º, António Guel Estrela, 7 075; 4.º, Eduardo Pedada Guela, 6 100; 5.º, Armando José Gonçalves, 5 800.

O maior exemplar, com 6,100 kg, foi capturado por Eduardo Guela.

Novo e idêntico concurso efectua-se em 23 deste mês, no mesmo local, entre as 7 e as 14 horas.

## Karting no Algarve

A secção desportiva do Racial Clube organiza em 20 do próximo mês, na pista de aviação de Vila-moura, uma prova do Campeonato Nacional de Karting.

## João Pombo Lopes

Médico estomatologista

(BOCA E DENTES)

Cirurgia Oral

Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia.

Consultas diárias a partir das 16 h, na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — FARO — Telef. 2 58 55.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro AVISO

Avisam-se todos os interessados em concorrer às eventuais vagas de Aspirante e 3.º Escriturário a prover no quadro de pessoal administrativo desta Caixa que deverão entregar o respectivo requerimento na Secção de Pessoal até ao dia 31 do corrente.

Do requerimento deve constar, no mínimo:

- Identificação
- Morada
- Habilitações Literárias
- Experiência Profissional.

Os interessados deverão preencher um inquérito à sua situação sócio-económica, em modelo fornecido pela Secção de Pessoal, o qual é considerado condição indispensável para a aceitação dos requerimentos.

Faro, 17 de Maio de 1976

A Comissão Administrativa

## Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António ANÚNCIO

ARRENDAMENTO DAS INSTALAÇÕES PARA COMÉRCIO DO PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO DE MONTE GORDO

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, aceita propostas em carta fechada, até às 12 horas, do dia 28 de Junho de 1976, para arrendamento das instalações para Comércio do Parque Municipal de Campismo de Monte Gordo, durante o período de 1 de Janeiro de 1977 a 31 de Dezembro de 1984.

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

Vila Real de Santo António, aos 12 de Maio de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa,  
Joaquim Baptista Pedro Correia

pequenas embalagens  
**Flintkote**  
EMULSÃO BETUMINOSA

Shell Composites  
SHELL PORTUGUEZA S.A.P.  
5 kg

- isolamentos e protecções
- pavimentos
- impermeabilizações
- enxertos e podas
- coberturas

um produto que dura e faz durar!

DISTRIBUIDORES PARA O ALGARVE

**JOSÉ GUERREIRO NETO & FILHO** Lda

Rua Padre António Vieira LOULÉ tel-62283

## NECROLOGIA

(Conclusão da 2.ª página)

nação Patrício Leiria, de 79 anos, viúva, natural de Portimão, mãe da sr.ª D. Maria Albertina Leiria do Carmo e do sr. Fernando Leiria Cantador.

Em ARRENTELA — a sr.ª D. Maria António Bento, de 91 anos, viúva, natural de Alcoutim, mãe das sr.ªs D. Maria Antónia e D. Luísa Maria, e dos srs. Francisco e Carlos João Porfírio.

No CACEM — a sr.ª D. Maria Clara Eusébio Nunes, de 79 anos, natural de São Brás de Alportel, viúva de Adelino Nunes, mãe do sr. Joaquim Eusébio Nunes.

Na DAMAIA — a sr.ª D. Maria Eduarda do Carmo Mateus Calço,

de 34 anos, natural de Tavira, casada com o sr. Horácio da Cruz Calço.

No CAMARATE — a sr.ª D. Palmira dos Santos, de 77 anos, natural de Faro, mãe das sr.ªs D. Maria Luísa dos Santos Negrão Vieira Araújo e D. Maria Palmira dos Santos Negrão Vieira Araújo Alcobia e do sr. José Luís Vieira Negrão.

Na CRUZ QUEBRADA — a sr.ª D. Antónia de Jesus, de 82 anos, natural de Loulé, casada com o sr. José Viegas Bartolomeu e mãe da sr.ª D. Maria Calço Viegas e do sr. José Manuel Calço Bartolomeu.

Em LISBOA — a sr.ª D. Lucinda dos Santos Simões Tarrana, de 87 anos, viúva, natural de Olhão. — a sr.ª D. Francisca Borge dos Reis Climaco Silva, de 38 anos, natural de Vila do Bispo, casada com o sr. Manuel Coelho da Silva. — a sr.ª D. Maria da Conceição Valério, de 71 anos, natural de Boliqueime, mãe do sr. Aristides Valério da Ponte.

— o sr. António dos Santos Martins, de 66 anos, natural de Albufeira. — a sr.ª D. Maria Antónia Gonçalves, de 53 anos, natural de Castro Marim, casada com o sr. Américo Francisco e mãe da sr.ª D. Maria Dilar Gonçalves Francisco Palma Valente.

— a sr.ª D. Amélia dos Prazeres Martinho, de 77 anos, natural de Almansil (Loulé).

— o sr. José Francisco Valente, de 40 anos, natural de Tavira, filho da sr.ª D. Maria Custódia e do sr. Manuel Valente.

— o sr. Joaquim Guerreiro Grouzino, de 61 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Delmira Alambre.

— a sr.ª D. Carolina Maria Ramos Martins, de 53 anos, natural de Portimão, casada com o sr. Francisco Maria Martins.

As famílias enlutadas apresenta

*Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

## Conservatória do Registo Comercial de Faro

NOTA DE REGISTO

(Averbamentos)

Apresentação n.º 3, do dia 22 de Abril de 1976.

Pelo averbamento n.º 2 à inscrição n.º 2 065 de fls. 26 v.º do livro n.º E-7 respeitante à sociedade «Emerco — Electromercados do Algarve, Limitada», foi declarado que foi averbada a exoneração do cargo de gerente do sócio Manuel da Conceição Currito.

Conferida, está conforme com o original.

Conservatória do Registo Comercial de Faro, em 22 de Abril de 1976.

O Ajudante,  
(assinatura ilegível)

POR QUE É QUE OS HOMENS COM UMA VONTADE MAIS FORTE DE PROGREDIR USAM ASPOR?

Todos queremos progredir. Todos queremos uma vida melhor. Uns conseguem-no. Outros não. É que há homens com uma vontade mais forte. Homens que vão longe. Esses preferem Aspor. O Aspor dá cabo do míldio. É eficaz, persistente, económico. Com Aspor — as suas vinhas são mais sãs, mais fortes! Com Aspor — uvas fartas, pipas cheias, lucros graúdos! Use Aspor e viva melhor!

ASPOR MAIS FORTE QUE O MÍLDIO MAIS FORTE

COMPANHIA UNIÃO FABRIL, S.A.R.L.  
DIVISÃO DE ADUBOS E PESTICIDAS

Alvor Praia-CPT da Sé  
Câmara de Faro-Hotel Penina

## Reside em Monchique uma senhora centenária

No sítio de João de Gales, em Monchique, onde reside, completou agora nada menos que um século de vida a sr.ª D. Teresa da Conceição Andrés.

Senhora simpática e de trato afável, do que a fotografia que re-



produzimos nos dá plena ideia, é viúva de António Sebastião e tem sete filhos, oito netos e nove bisnetos. Os filhos vivos são as sr.ªs D. Maria Piedade, D. Ana dos Reis, D. Maria da Conceição e D. Teresa da Conceição e os srs. José Andrés e Gilberto António Andrés.

## Convívio distrital de lutas amadoras em Albufeira

Na fase de apuramento para o Juvenudo-76, têm vindo a realizar-se convívios concelhios de lutas amadoras, em Ferreira (Albufeira) com a participação dos núcleos de Pêra e Ferreira; na Fuseta, com os núcleos de Faro e da Fuseta e em Portimão, com os núcleos de Lagos, Chão das Donas e Armação de Pêra.

Em Albufeira no pavilhão ginno-desportivo do Imortal Desportivo Clube, decorrerá em 23 deste mês, às 9,30, um convívio distrital que reúne todos os jovens apurados nos convívios concelhios antes referidos.

## À BEIRA DO GUADIANA...

ESTIVE há dias a passear à beira do Guadiana e fiquei encantado com os frutos do trabalho dos jardineiros que cuidam dessa faixa verde e florida. Do jardim público, enfim. Merecem a nossa gratidão, esses senhores, sim senhor! Não só sabem cuidar das flores e das plantas e do relvado, como são artistas. A honrar outros artistas, como o escultor que fez o busto de António Aleixo, por exemplo. Que lindas quadras não escreveria o nosso Aleixo se vivo fosse e para as flores à volta do pedestal olhasse!

A propósito de quadras, não posso resistir à tentação de aqui reproduzir uns versos que vinham numa carta da Alemanha, de uma criança de poucos anos, uma carta que só uma criança sabe escrever, o coração dela todo metido dentro do sobrescrito. Queixa-se a miúda à «avozinha», aqui no Algarve, em Olhão, de que só tem poucas horas de aulas por semana na «escola portuguesa». Tanto gostaria de estar em Portugal, para poder estudar todos os dias como deve ser, diz ela. No fim da carta, escreve: «Viva Portugal minha terra que para mim não há outra... viva Portugal, não há outra capital tão igual, viva Portugal, minha terra natal!» E acrescenta: «E estas versos também fui eu que inventei, avozinha».

Linguagem de criança, sim, mas que coração tão cheio de amor, com tanto sentimentalismo, tanto patriotismo. Um exemplo para tantos adultos!

Foi também em Olhão que um amigo me contou que, durante uma procissão, havia muita gente, na maioria senhoras, com velas ace-

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Far-racha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

## BRISAS do GUADIANA

### JARDINS PARA APRECIAR, OU «PARQUE» PARA MERENDAR EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO?

A POPULAÇÃO de Vila Real de Santo António tem um certo orgulho nos jardins da sua Avenida da República e muitas pessoas gostam de vê-lo quando, como neste período primaveril que atravessamos, se apresentam cobertos de flores. Não nos referimos, claro está, à camada mais juvenil que, sem qualquer cerimónia, faz deles campo de futebol, e tanto se lhe dá partir como arrazar.

Pois no domingo lá vimos outra «modalidade», para cujos inconvenientes aqui temos pedido a atenção da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, pelos vistos sem que, para o caso, se haja podido ainda estudar solução conveniente.

Trata-se dos grupos de excursionistas, que de autocarro chegam à Avenida e, sem mais estas nem mais aquelas, «abrem restaurantes» nos jardins, estendem-se na relva e toca a desempacotar farnéis e a tratar da «saúde», como se estivessem no pinhal, ou em zona arborizada dos arredores.

Os cinquenta ou sessenta excursionistas a cuja actividade degustativa assistimos na manhã de domingo, acamparam na parte mais céntrica dos jardins, abriram sacos e malas, e toca a comer. Com eles vinha uma capoeira, com alguns frangos, que por ali vimos, à solta, não tendo tido tempo para constatar se também promoveram alguma churrascada. Claro que, depois da refeição, lá ficaram, pelos cantos, as sobras da comida, alguns despejos dos garrações, e as embalagens utilizadas para vários produtos, «chamariz» de primeira ordem para mais uns milhares de moscas e mosquitos.

De modo nenhum condenamos os grupos de excursionistas, pessoas que fazem turismo à sua maneira, de forma saudável e económica, mas não podemos concordar com os seus «acampamentos» nos jardins da Avenida da República, zona que se deseja bonita e asseada, para desfrute não só pelos naturais da vila, onde constitui um dos poucos logradouros, como pelos visitantes. Para isso tem a vila outros locais, porventura menos céntricos, mas bastante mais espaçosos e livres e com melhores som-

bras, onde os excursionistas decerto se sentirão mais à vontade.

O número destas excursões, que agora começam a aparecer, terá, pensamos, tendência para aumentar, à semelhança do que nos anos anteriores se verifica. E que faremos quando, em vez das cinquenta ou sessenta pessoas de agora, acamparem, para comer sobre a relva dos jardins, trezentos ou quatrocentos visitantes? Note-se que não exageramos neste quantitativo, pois há domingos em que são milhares.

Haverá, supomos, que estudar o assunto com urgência e determinar-lhe as soluções que se impõem. Já nos basta, para azar da Avenida, o não haver organismo ou entidade que se decida a encarar, com vontade de algo fazer, os trezentos metros de lodo mal-cheiroso, lá em frente desde há tantos anos, por

## TRIBUNA LIVRE

### Um comentário político (2) A NOVA JOGADA

No número 998 deste mesmo Jornal do Algarve ousámos dar uns palpites sobre prováveis atitudes ou caminhos futuros de certa «força política», no porvir governativo do País.

Queremos revelar aqui, para começar, que um amigo nosso nos fez alguns comentários (verbais) áquilo que então escrevemos. Que sim, mas... «E pá, é um tanto maquiavélico. Aquilo até contém, embora não o pareça, uma grande dose de ironia, de mordacidade». E etc. Dizia-nos ainda, que deveríamos ter optado simplesmente por sugerir e apelar à unidade da esquerda. Que era o que todos teríamos a obrigação de fazer.

Redarguimos que isso é o que todos têm feito. Que é precisamente isso que tem estado a ser e continua sendo feito por uma verdadeira legião de gente bem intencionada, justificadamente preocupada e até de maior envergadura social e literária do que nós. Referimos-lhe, a propósito, o artigo de A. Vicente Campina «contemporâneo» do nosso. E que julgávamos improficuo tentar abalar a «consciência» de dirigentes políticos que a todos os apelos em tal sentido têm reagido persistentemente, arrogantemente — e de certo modo, até coerentemente... — com contumências negativas, dizendo sistematicamente que não a todos esses apelos «de esquerda».

Não escrevemos, portanto, para tais dirigentes. Tínhamos tido a intenção, isso sim, de despertar, se possível, a parte mais lúcida ou mais revolucionariamente coerente da tal «força política», e isto não no sentido — prevenimos — de lhe criar intestinas divisões. Mas, apenas o principal, com o fito de, por essa espécie de «chicotada psicológica» fazer-lhes sentir a necessidade de uma tomada de posição firme e resoluta, que conduza os seus dirigentes a assumir a única atitude verdadeiramente revolucionária da hora que passar: a aliança à esquerda. Aliança da esquerda para um governo «sólido de salvação democrática e socialista, com passagem obrigatória pelo firme aboramento dos manejos e sabotagens da direita».

Escrevemos não para alguns dirigentes que do ponto de vista de validade revolucionária, é como se fossem moribundos: Não vêm, mas realmente só porque não querem ver. Não ouvem, mas realmente só porque não querem ouvir. Parecem insensíveis, mas realmente só porque não querem sentir.

Estes são, como se sabe, os piores cegos, os piores surdos, os praticamente mais refractários à sensibilidade. Com eles não há nada a fazer. A tudo respondem com a palavra NÃO como se, revolucionariamente agonizantes, já não pudessem proferir outras palavras: Palavras de vida, palavras de batalha. Palavras de Unidade, de Solidariedade, de Revolução.

Temos, no entanto, de concordar

## CONFERÊNCIA SOBRE SANEAMENTO BASICO

REALIZOU-SE em Faro uma conferência sobre saneamento básico promovida pelo Gabinete do Planeamento da Região em colaboração com a firma Setal, de Lisboa.

O arq. Rui Paula, director do Gabinete, fez a apresentação da conferência, sr. Jean Bebin, eng. agrónomo francês, especialista no tratamento de esgotos e águas residuais e chefe de Departamento da Sociedade Degremont, de Paris.

Em seguida foi passado um filme sobre a maior estação de tratamento de esgotos da Europa, a de Achères, em Paris, o qual serviu de introdução à palestra do sr. Bebin, que abordou os problemas do tratamento de esgotos e águas residuais das zonas da orla marítima e regiões turísticas. Analisou os tipos de tratamento, desde o biológico ao químico, dos quais deu alguns exemplos, tomando como referência o estudo de uma localidade com habitantes permanentes junto de um centro turístico, assinalando a necessidade de dimensionamento, bem como dos custos quer da instalação, quer da manutenção das estações.

Por fim o conferencista respondeu a perguntas feitas pelos técnicos do GaPA e de outros organismos convidados, bem como de membros das Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados.

obra e graça dos serviços portuários.

J. M. P.



«A nossa professora é a melhor» afirmam sem exagero os alunos do Ginásio Municipal de Leverkusen-Opladen (República Federal da Alemanha). Marlies Koschinski (na foto durante a aula de desporto) retém o recorde alemão de 100 metros de corrida com obstáculos, que conquistou num tempo de 13,14 segundos. Esta campeã alemã de atletismo, de 22 anos, é dada como certa na equipa alemã para os Jogos Olímpicos deste ano, em Montreal. E para isso se prepara intensivamente. Logo que termina as aulas, Marlies viaja diariamente para os exercícios de ginástica, no seu clube TUS 04. Além disso, tem no seu programa, pelo menos de dois em dois dias, uma prolongada corrida de vários quilómetros para melhorar a resistência. Não se pode dizer que seja de todo fácil a vida dos pretendentes a campeões olímpicos.

## EM FARO: REUNIÃO COM VISTA À REGIONALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

NA Escola Preparatória D. Afonso III, em Faro, realizou-se uma reunião que se inseriu no âmbito da regionalização do Ministério da Educação.

Presidiu o eng. Prostes da Fonseca, director do Gabinete de Estudos e Planeamento daquele Ministério, que se fazia acompanhar, desde Lisboa, pelos drs. Mercier Marques, Castro Alves, Fátima Ascenso, Maria Teresa Silva, Maria da Conceição Carvalho de Lacerda e José Carneiro de Almeida, dos diversos serviços do M. E. I. C.

Do Algarve compareceram delegados da Direcção-Geral dos Des-

portos, do FAOJ, da Direcção do Distrito Escolar, da Comissão Instaladora do CRAP, da Escola do Magistério Primário e professores representando estabelecimentos de ensino.

No final ficou concretizado o seguinte esquema: envio a todos os estabelecimentos oficiais dos ensinos preparatório e secundário do Distrito, de uma circular elaborada pelo GEP, em colaboração com o Serviço de Divulgação da Informação, na qual sejam explanadas as acções a desenvolver no âmbito da coordenação distrital das actividades do MEIC; descrição do plano de actuação a curto prazo; solicitar-se a indicação de um representante permanente de cada estabelecimento no grupo plenário de coordenação das actividades do MEIC no distrito, ou confirmação da designação já anteriormente, efectuada. As designações efectuadas correspondem à solicitação do SDI, visando a organização da comissão distrital dinamizadora da criação dos Centros Regionais de Informação (CRI). Haverá que chamar a atenção dos estabelecimentos de ensino para o facto de a confirmação prevista dever ter em conta que os representantes agora solicitados se preocuparão com a coordenação distrital de todas as actividades de Regionalização do MEIC e não apenas da informação; os nomes anteriores indicados a pedido do SDI constarão de uma relação anexa à referida circular; realização ainda em Maio, de uma reunião do grupo plenário de coordenação das actividades do MEIC no distrito, constituído por:

delegados do FAOJ, da Direcção-Geral dos Desportos e do Serviço Cívico Estudantil, representantes da Comissão Instaladora do CRAP e dos inspectores orientadores pedagógicos da Direcção-Geral do Ensino Básico e da Inspecção-Geral do Ensino Particular, coordenadores do Nave, representantes dos estabelecimentos oficiais dos ensinos preparatório e secundário do Distrito.

A agenda da citada reunião terá a seguinte ordem de trabalhos: a) análise das acções previstas no documento: preparação do lançamento do ano lectivo de 1976/77, incluindo a informação sobre o respectivo andamento; b) análise de um primeiro projecto do organograma de estrutura distrital de educação, oportunamente apresentado; c) designação dos representantes dos ensinos preparatório e secundário no grupo permanente de coordenação das actividades de Regionalização do MEIC no Distrito.

támos o perigo de vir a ser gerada uma situação de desorientação política generalizada, propiciadora de um possível golpe da direita, de sentido neo-fascista. Afirmamos agora que à direita poderá ser oferecida a mesma possibilidade de prático triunfo, por uma espécie de processo legal-evolutivo, portanto, até sem necessidade de recorrer a golpe de força visível.

A via para isso passaria pelo PS, bastando para tanto a aquiescência dos dirigentes deste partido às manobras ou manejos da mesma direita. Isso quer a nível de governação, quer a nível «presidencialista».

A recusa do PS em se aliar à esquerda é já o primeiro passo para tal. Será que ainda irá dar um segundo, concordando em apoiar, solidariamente com outro partido, um certo candidato?

Alerta, socialistas!  
Portimão, 10 de Maio de 1976.

Inocência Carqueja